RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELÉM
Reconstruindo com o povo.

ALAGOAS • 2018

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO MUNICIPAL

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELÉM
Reconstruindo com o povo.

ALAGOAS | 2018

Expediente

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO MUNICIPAL

Relatório Anual de Gestão Municipal 2018 - BELÉM

Elaboração
Representantes dos órgãos/entidades da Prefeitura Municipal de Belém

Colaboração
Izabel Cristina da Silva Teles

Assessoria e Edição
Acredite - Gestão, Estratégia e Qualidade

Projeto Gráfico e Diagramação
Welligton Charles

Fotos
Assessoria de Comunicação de Belém

Dados de Identificação do Municiípio

Município: **Belém**
Prefeita: **Ana Paula Antero Santa Rosa Barbosa**
Razão Social: Município de Belém
CNPJ: 12.227.641/0001-62
Endereço: R Do Comercio, Sn, Centro, Belém, AL, CEP 57630-000, Brasil
Telefone: (82) 3525-1234
Site: www.belem.al.gov.br

Secretaria Municipal de Educação de Belém
Secretário: **Robson Feitosa Santos**
Razão Social: Fundo Municipal de Saúde de Belém
CNPJ: 12.227.641/0001-62
Endereço: R Do Comercio, Sn, Centro, Belém, AL, CEP 57630-000, Brasil
Telefone: (82) 3525-1226

Secretaria Municipal de Saúde de Belém
Secretário: **Marcos Antônio Ferreira de Lima**
Razão Social: Município de Belém
CNPJ: 11.185.950/0001-54
Endereço: R Do Comercio, Sn, Centro, Belém, AL, CEP 57630-000, Brasil
Telefone: (82) 3525-1234

Secretaria Municipal de Assistência Social de Belém
Secretário: **Reginaldo Luiz da Silva**
Razão Social: Fundo Municipal de Assistência Social de Belém
CNPJ: 15.261.396/0001-06
Endereço: R Do Comercio, Sn, Centro, Belém, AL, CEP 57630-000, Brasil
Telefone: (82) 3525-1234

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Belém
Razão Social: Fundo de Previdência do Servidor Publico de Belém
CNPJ: 07.788.156/0001-28
Endereço: R Do Comercio, Sn, Centro, Belém, AL, CEP 57630-000, Brasil
Telefone: (82) 3525-1234

Sumário

Apresentação 07

Autoridades do Executivo 08

Administração 09

Agricultura 20

Assistência Social 27

Controladoria Geral 58

Educação 62

Obras, Viação e Urbanismo 74

Saúde 81

Apresentação

Mais um ano que acumulamos vitórias e ideias que sustentam os avanços visíveis na cidade de Belém. 2018 foi um ano para inovar nos projetos e promover a melhoria contínua, sempre ampliando as conquistas e valorizando o patrimônio local.

Este relatório reúne informações e realizações da Prefeitura de Belém durante o ano de 2018. Foi construído por toda a equipe, todos os funcionários públicos e moradores da cidade, uma vez que as ações implementadas, descritas ao longo deste documento, são feitas por eles e para eles.

Autoridades do Executivo | 2018

Ana Paula Antero Santa Rosa Barbosa
Prefeita

Adalberto Antero Torres
Vice prefeito

Afrânio de Araújo Silva
Secretário Mun. de Obras, Viação e Urbanismo

Alberto Mário Mafra Neto
Secretário Mun. de Articulação Política

Caroline de Assis Cavalcante
Procuradora

Ivanilda Nunes da Silva Araújo
Secretária Mun. de Administração

José Rubens da Silva
Secretária Mun. de Agricultura

Marcos Antonio Ferreira de Lima
Secretário Mun. de Educação

Nivaldo Silva Júnior
Controlador Interno

Reginaldo Luiz da Silva
Secretário Mun. de Assistência

Robson Feitosa Santos
Secretário Mun. de Saúde

Sávio Lúcio Azevedo Martins
Procurador

Wilton Torres de Araújo
Secretário Mun. de Transporte

Secretaria Municipal de ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Administração, executadas durante o ano de 2018 atendendo ao princípio da transparência dos atos da Administração Pública.

O ano de 2018 foi de grandes avanços para a cidade de Belém. Com a luta constante e muita persistência da nova gestão, conseguiu a realização de diversas mudanças que começaram a ser implementadas durante o ano. A Prefeitura de Belém executou inúmeras ações com foco no bem-estar da comunidade e desenvolvimento do município. Com o envolvimento dos órgãos e secretarias a gestão municipal se reformulou e alcançou várias metas.

Em decorrência da situação encontrada pela atual gestão, foi necessária uma firme atuação para dar continuidade ao equilíbrio financeiro e administrativo da cidade. Auditorias foram instauradas para apurar inconsistências detectadas na administração anterior. A gestão conseguiu, com muita dificuldade, a quitação de dívidas, outras foram realizados por meio de parcelamentos para a devida quitação. Todos os setores da Prefeitura passaram por mudanças estruturais. Foi realizada a organização de Arquivo Municipal para facilitar a localização de documentos para necessidades futuras, realização de licitações em tempo hábil, parcelamento de débitos municipais e projetos colocados em prática para melhorar a vida da população de Belém como prova do compromisso da Prefeitura com o município.

ATRIBUIÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades da Secretaria abarcam não só a organização do fluxo das documentações por ofícios ou por processos, mas também pelo correto encaminhamento dos protocolos para o gabinete da prefeitura. Após a devida triagem, são elaborados os despachados para anuência do secretário de Administração, que contam com o apoio ativo do gabinete para serem remetidos aos setores correspondentes para análise, manifestações e pareceres.

A Secretaria Municipal de Administração também conta com uma Assessoria de Atos Administrativos a qual compete a elaboração de Atos, especificamente Decretos, Portarias e Ofícios.

Secretaria Municipal de Administração

	Indicadores	Meta	Resultados
Setor Administrativo	Otimização dos atendimentos efetuados.	Otimizar o atendimento ao público, objetivando a redução do tempo de atendimento.	100% de otimização de atendimento efetuado
	Percentual de atendimento das divulgações das ações e atividades da Secretaria	Alcançar em 100% o público alvo, ou seja, servidores da Prefeitura de Belém.	100% de atendimento das demandas solicitadas

	Indicadores	Meta	Resultados
Setor de Atos Administrativos	Atos administrativos elaborados (portarias, decretos, ofícios, etc.)	Manter o tempo de atendimento das demandas de até 02 dias.	100% dos atos administrativos elaborados no prazo.
Setor de Recursos Humanos	Consistência nas informações inseridas no Sistema de Folha de Pagamento.	Atuação no acompanhamento e fechamento da folha d e pagamento mensal.	100% de acompanhamento.
	Alimentação do sistema de folha de pagamento.	Alimentar o sistema da folha de pagamento com informações e alterações em tempo hábil da data de fechamento mensal da folha	100% das folhas dos servidores “fechadas” em tempo hábil para a efetuação dos pagamentos.
Setor Financeiro	Folhas de Pagamento de Servidores.	Cumprir rigorosamente a efetuação do pagamento dos servidores.	100% dos pagamentos efetuados rigorosamente em dia
Setor de Protocolo	Protocolar documentos e atos administrativos.	Realização imediata de protocolos de documentos de diversas áreas.	100% de protocolos realizados e despachados de imediato.

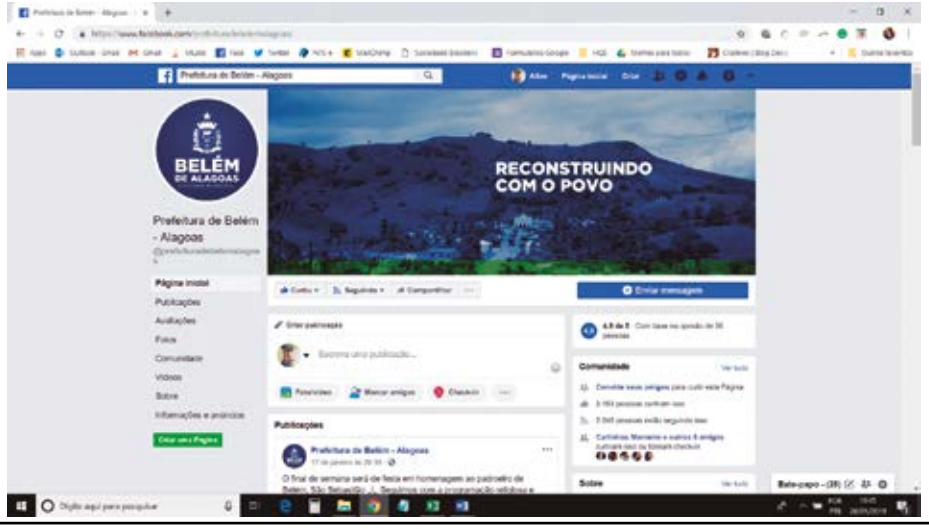
REDES SOCIAIS

Por meio das redes sociais e de site próprio, a Prefeitura de Belém passou a se comunicar mais com o cidadão belenense e informar as ações e projetos realizados na cidade. Os avanços foram comentados, curtidos e compartilhados pelos moradores e admiradores da cidade.

Hoje já são mais de

2.103

pessoas seguindo a Prefeitura no Facebook



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

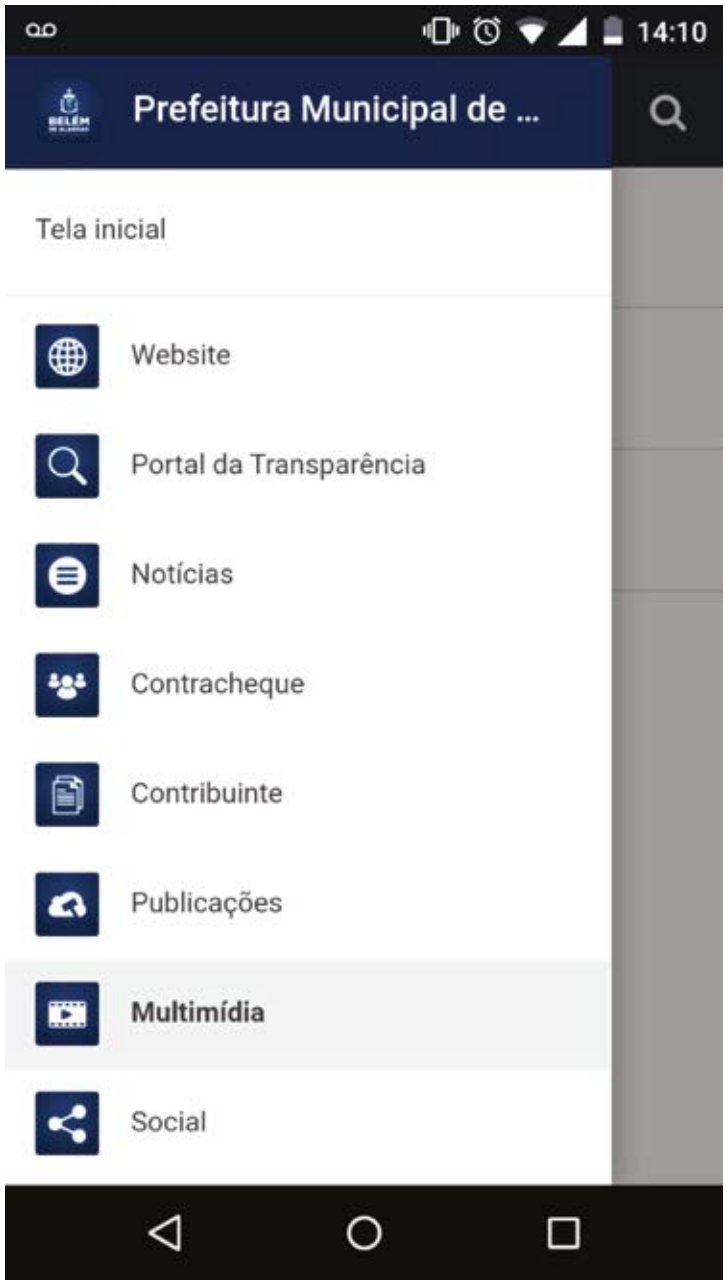
A Prefeitura disponibiliza o Portal da Transparência, por meio do endereço www.belem.al.gov.br, onde contém diversas informações, conforme previsto e exigido pelo Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

Por meio do site, o cidadão tem acesso a dados de transparência pública; serviços prontos para agilizar o relacionamento com o departamento pessoal, de onde estiver. O contribuinte acompanha débitos de IPTU, realiza emissões de certidões e tem acesso a diversos serviços; O fornecedor pode acompanhar extratos e pagamentos; é a reconstrução de toda a cadeia participativa para movimentar a cidade, da economia à responsabilidade social.

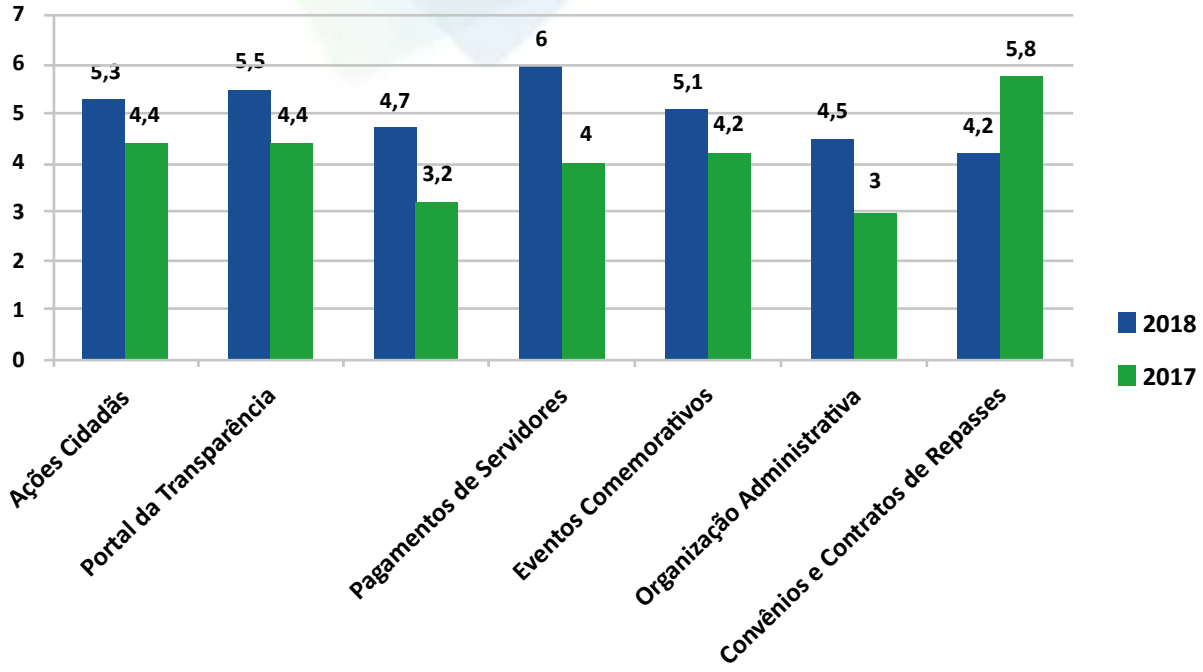
O Portal da Transparência também disponibiliza a relação de servidores efetivos, contratados, comissionados, Auxílio Doença e Pensionista com todas as informações pessoais de cada servidor, os mesmos também tem acesso à emissão de contracheques pelo devido portal, facilitando assim as informações de interesse de cada funcionário e priorizando o direito de acesso a informações.

APLICATIVO BELÉM NA MÃO

Foi criado o aplicativo Belém na Mão, onde o servidor e toda a população em geral tem acesso a folha de pessoal, notícias, documentos oficiais, contracheques, setor tributário e demais informações, inclusive o acesso direto ao Portal da Transparência.



Comparativos dos anos de 2017 e 2018

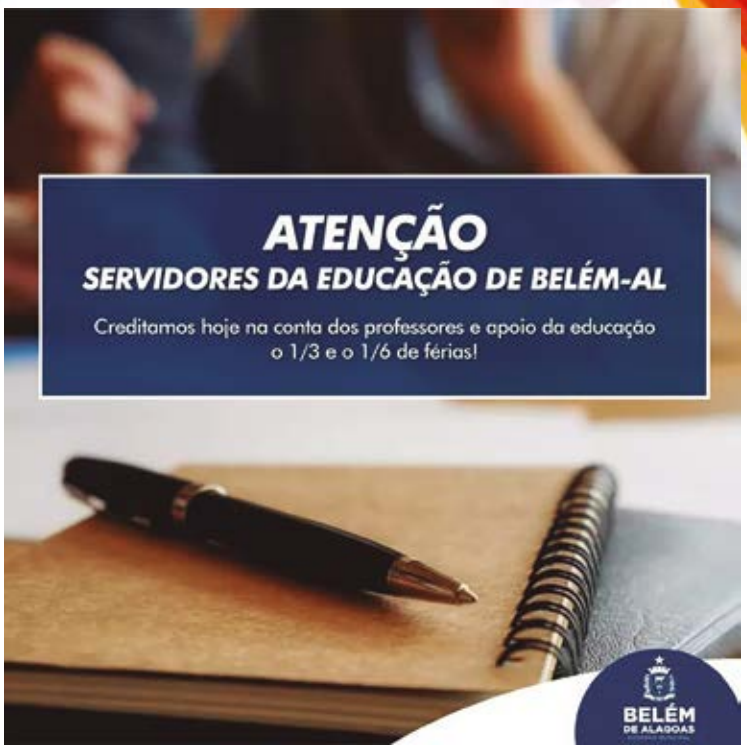


AÇÃO CIDADÃ

Foram executadas diversas ações cidadãs para levar a população atendimentos médicos, odontológico, beleza, lazer e repassar informações relacionadas ao município em geral.

PAGAMENTO AOS SERVIDORES

A gestão atual vem se esforçando ao máximo para cumprir rigorosamente o calendário de pagamento das folhas mensais dos servidores municipais, inclusive o pagamento de 1/3 e 1/6 de férias



QUANTITAVOS DO QUADRO DE PESSOAL

Efetivos	Comissionados	Contratados	Aux. Doença	Pensionistas
299	27	196	85	28

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Foram ofertadas diversas capacitações aos servidores que fazem a administração municipal, com o intuito de uma melhor preparação e uma prática eficiente nos trabalhos da gestão municipal.

FESTAS E EVENTOS CULTURAIS

A Gestão Municipal também esteve centrada nas datas comemorativas do município, visando manter a tradição cultural da cidade e buscando diversão e alegria a toda população belenense.

Para finalizar os eventos culturais, a gestão apostou na decoração natalina, com o intuito de conquistar toda população do município de Belém e moradores de cidades circunvizinhas, estimulando visitas de turismo e para prestigiar as apresentações culturais realizadas no período natalino.

VISITA DO PROJETO RONDOM

O município de Belém também recebeu a visita dos participantes do Projeto Rondom durante os dias 15 a 27/07/2018, trazendo lições de vida, cidadania e bastante aprendizado pra toda população.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL

O presente relatório de gestão tem por objetivo abordar os aspectos de natureza, operacional, organizado de forma que permita uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão praticados durante o ano de 2017/2018, evidenciando os resultados das demandas encontradas no setor, como também as necessidades que foram apresentadas durante esse ano.

Vale ressaltar que o Setor vivenciou uma morosidade no andamento de suas atividades devido há vários aspectos identificados tais como: carga horária de servidores, profissionais técnicos especializados que não tinham uma assiduidade ao Município, e se fez necessário fazermos algumas modificações internas e a partir daí começassem a destravar o andamento do setor , e consequentemente os resultados em prol do nosso município e os beneficiários que é para nossa população.

AÇÕES REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017 E 2018

Durante o ano de 2017, após uma reunião de planejamento com todas as secretarias municipais, foi identificada a necessidade de abrir processos licitatórios. Dentre eles conseguimos realizar:

Investimento no setor: Contratação de técnicos especializados para a melhoria e avanços.

PLANEJAMENTO 2018

Após a reunião de realinhamento para o ano de 2018, foram identificados 57 objetos (necessidades de todas as secretarias) onde conseguimos atender todos, de acordo com cada procedimento apresentado acima.

Tivemos várias dificuldades no decorrer da sua tramitação, e fizemos um outro planejamento no mês de outubro para agilizar a programação do município.

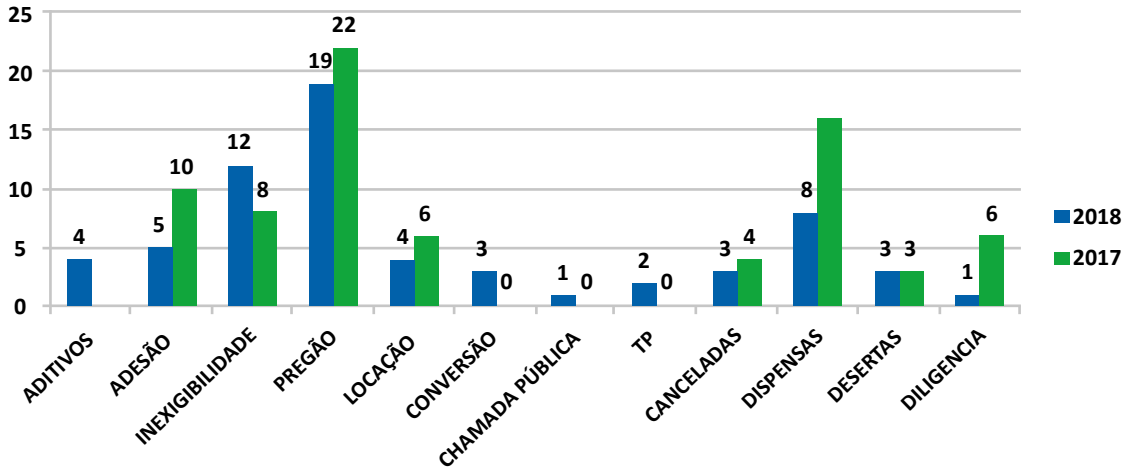
RESULTADOS

Investimento no setor: Como resultado, houve avanços na tecnologia da informação (informática) e solicitação de compra para aquisição de equipamentos (mais computadores e internet exclusiva Wi-Fi).
Implantação do Protocolo: Como resultado, implantou-se protocolos para tramitação de processos licitatórios a partir do mês de junho de 2018.
Implantação e alimentação dos atos administrativos publicados no portal da Prefeitura, onde estamos em fase de atualização e inserção de procedimentos ocorridos durante o ano de 2018. Fase de aprimoramento.
Contratação de pessoas: mais um funcionário para suporte no setor de licitações.

Em 2018, a população, os servidores, agricultores, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e órgãos vinculados foram beneficiados com as seguintes ações:

- Pregão presencial para aquisição de peixes, material de limpeza, combustível, material de expediente, prótese, ambulância, internet, material e equipamentos para saúde, entre outros. Totalizando 22 pregões.
- Contratação de manutenção preventiva para os imóveis onde funcionam o CREAS e CRAS.
- Contratação dos serviços de dedetização para todas a secretarias do município.
- Locação de quatro imóveis para funcionamento da Adeal, Central de Distribuição, Almoxarifado de obras e Centro de Convivência.
- Contratação de empresa especializada para recolhimento de lixo.
- Contratação de empresa para locação de veículos;
- Realização de 01 chamada pública para inserção no cardápio da alimentação escolar.
- Contratação de 10 bandas artísticas para eventos da cidade (de janeiro a dezembro).
- Contratação de empresa para locação de estrutura física para atender as necessidades dos eventos do município.

Abaixo, um gráfico comparativo das ações realizadas em 2017 e 2018:



Durante o ano de 2018, o setor de engenharia evolui no sentindo de execução das duas tomadas de preço para a obra de ampliação da UBS do Centro e Construção da UBS da Chã de Belém, como também o lançamento para elaboração de projeto para o Serviço de Abastecimento de água no Município; foram realizados serviços de manutenção predial do CREAS E DO CRAS.

Finalizamos o ano de 2018 com uma expectativa de melhoria no setor, com mais comprometimento da equipe e com uma visão que em 2019 podemos ser melhores, sempre na busca por resultados positivos.

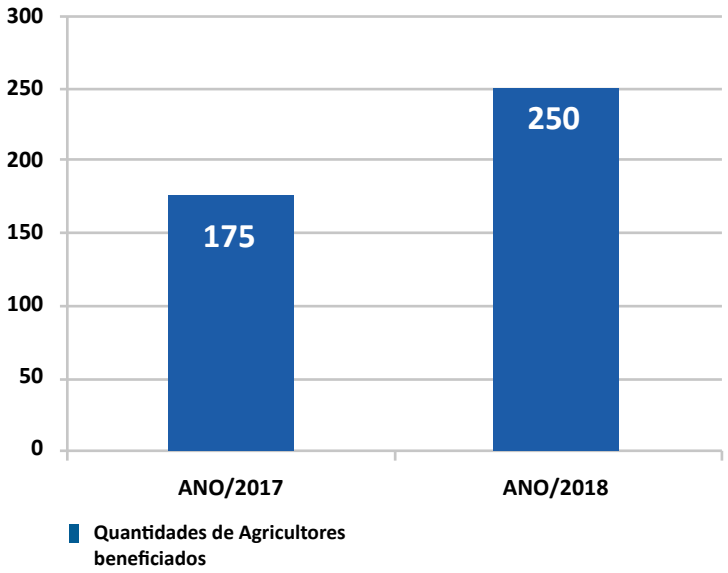
Secretaria Municipal de AGRICULTURA

Em 2018, entre as principais ações da Secretaria Municipal de Agricultura, destacamos:

PLANEJAMENTO 2018

Foram beneficiadas mais de 230 famílias de agricultores rurais com o recebimento de sementes (Milho, Feijão de Corda e Feijão de Arranca). No entanto, a entrega das sementes em 2018 demorou, devido ao atraso do repasse das sementes pelo Governo do Estado de Alagoas – SEAGRI/AL. A entrega aconteceu somente no início de junho, período de escassez de chuvas. Devido a isso, a produção anual de grãos ficou comprometida. Ainda assim, os números superaram os do ano anterior, como podem observar no gráfico abaixo:

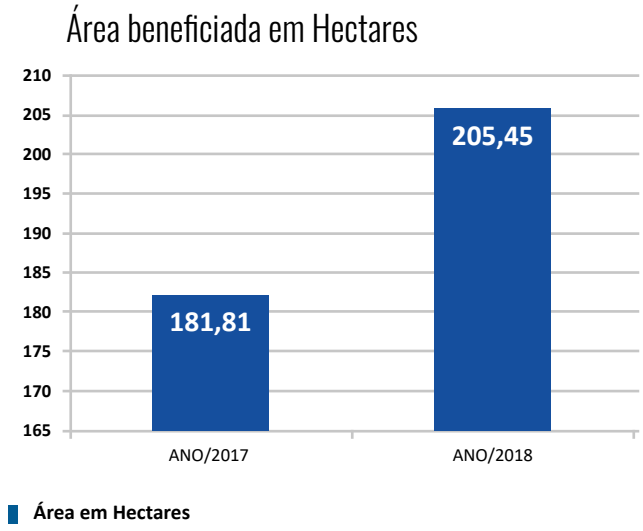
Quantidades de Agricultores beneficiados



Evento de Distribuição de Sementes safra 2018.

Programa de Aração de Terras

Este ano de 2018 tivemos um aumento pouco significativo no processo de aração de terras, devido a outras entidades associativas de agricultores rurais também prestaram este serviço em nosso município. A prefeitura só tinha disponível um trator para realizar a aração das terras preparando o solo para o plantio. Ainda assim, comparado ao ano anterior, tivemos ainda um aumento de 13% no total de área atendida, como podemos ver no gráfico abaixo:

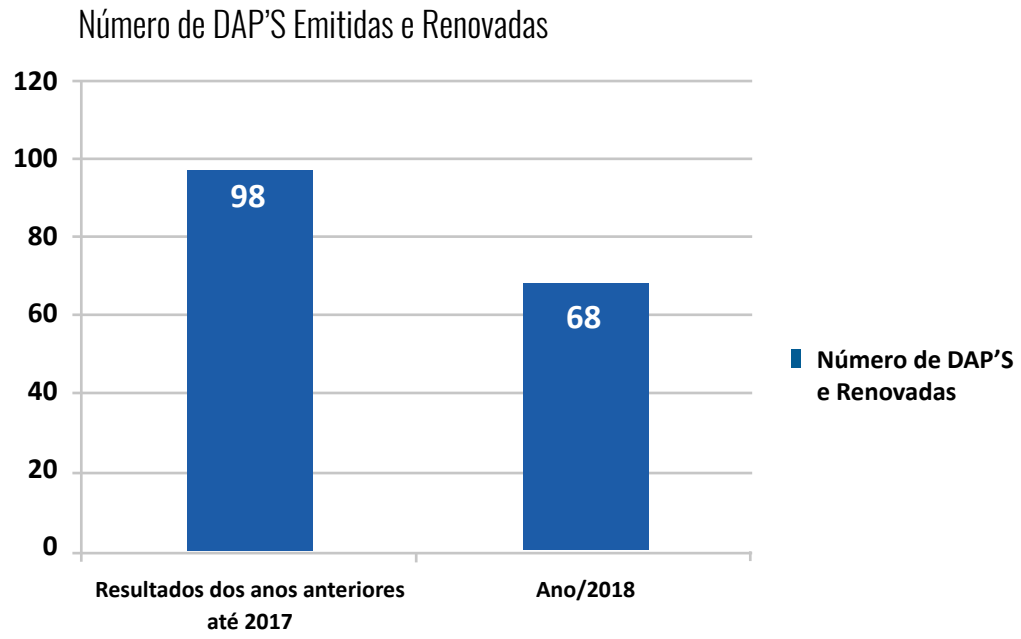


Trator preparando o solo para o plantio da safra 2018

Programa de Renovação e Emissão de DAP`S

Declaração de Aptidão ao Pronaf e Realização do CAR – Cadastro Ambiental Rural

Por meio de uma parceria com a EMATER/AL, a secretaria de agricultura contou com um técnico dois dias na semana, desde meados de Maio/2018, onde pôde emitir até o momento mais de 68 (Sessenta e Oito) DAP`S. Parece pouco, mas se comparado com a quantidade de DAP`S que tínhamos ativas em nosso Município ao iniciarmos esse trabalho, que era de 98 (noventa e oito), temos aí um aumento de aproximadamente 69%.



Também foi realizado o CAR (Cadastro Ambiental Rural), onde pudemos atingir uma média de 155 (Cento e Cinquenta e Cinco), propriedades Rurais foram cadastradas em 2018.

Também foi realizado o CAR (Cadastro Ambiental Rural), onde pudemos atingir uma média de 155 (Cento e Cinquenta e Cinco), propriedades Rurais foram cadastradas em 2018

Aquisição de um Trator com todos os Implementos

Este ano, o município de Belém foi comtemplado com a doação de um novo trator com todos os implementos, pela a SEAGRI/AL – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura. Com isso, teremos agora como dar um maior suporte no atendimento ao pequeno agricultor familiar, aproveitando ao máximo o período das chuvas para preparar o solo em busca de melhores resultados de produção.

Evento de doação do Trator aos Municípios Alagoanos

Programa de Melhoramento de Estradas Vicinais da Zona Rural

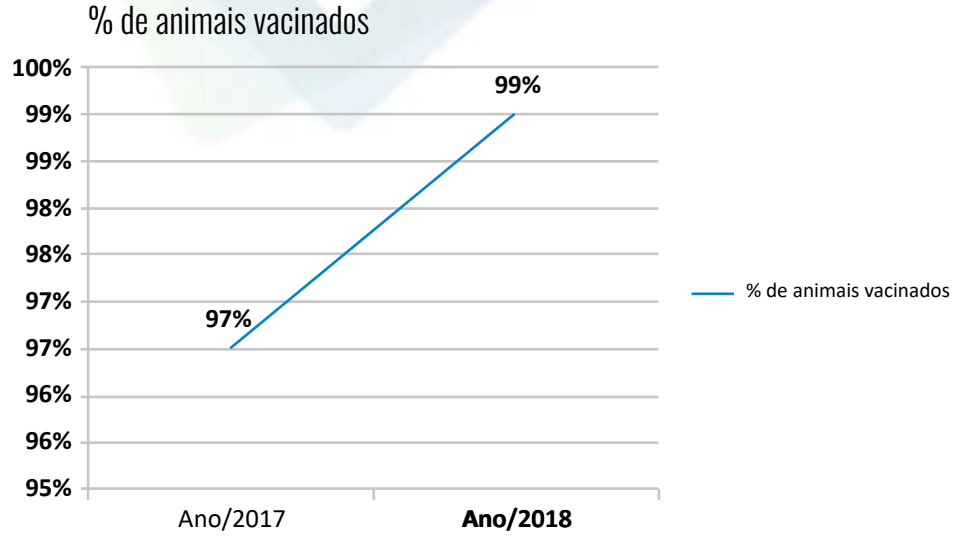
Em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes, tivemos mais de 40 km de estradas vicinais recuperadas com serviços de terraplanagem, como também fazendo cobertura com piçarras e resto de material asfáltico a fim de evitar a criação de buracos, atoladouros e erosão das estradas. Estes serviços oferecem uma melhor qualidade de vida e segurança aos moradores da zona rural, ao transporte de alunos, transporte de insumos e também ao escoamento da produção agrícola, trazendo satisfação a todos os usuários.

Recuperação de Estradas Vicinais

Recuperação de Estradas Vicinais

Apoio as Ações da ADEAL - Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas

A Secretaria Municipal de Agricultura tem um papel muito importante na divulgação dos programas Sanitários de vacinação da Adeal, contra a Febre Aftosa e Brucelose. Tem dado todo suporte logístico para a busca dos inadimplentes em nossas campanhas, tendo assim a garantia de um rebanho sadio e apto à comercialização dentro e fora do estado de Alagoas. Fazendo um comparativo com o ano de 2017, tivemos um índice de animais vacinados de 96,5%, já em **2018 nosso índice aumentou para 99% de todo rebanho vacinado**.



Apoio as Ações e Programas de Crédito Rural realizado pelo BNB – Banco do Nordeste do Brasil

A Secretaria de Agricultura tinha uma grande dificuldade na parceria com o Banco do Nordeste, devido ao grande número de inadimplentes que se acumulou ao longo do tempo e, com ausência de um técnico para realizar as declarações de aptidão ao Pronaf (DAP'S, carta de ingresso para programas de financiamento agrícola).

Para regularizar a situação, foi realizada uma parceria com a EMATER/AL, que cedeu um técnico para emitir e renovar DAP`S no município de Belém. Desta forma, tivemos abertura para firmar uma parceria sólida com o BNB (Banco do Nordeste do Brasil). Logo, a Prefeitura se comprometeu em realizar uma busca aos inadimplentes afim de que os mesmos quitassem suas dívidas para realização de novos contratos.

Em 2017 foram liberados contratos que somaram R$ 280.715,00 para o AGROAMIGO – programa esse que tem como principal função financiar as atividades do campo dos Agricultores Familiares, melhorando assim o perfil social e econômico de cada núcleo familiar. Já em 2018, houve um pequeno déficit, tivemos uma média de 51 operações contratadas dando um valor total de R$ 268.000,00 liberados para o mesmo programa.

Reunião onde foi formalizada parceria com o Banco do Nordeste

Reunião com Agricultores Familiares para entrega de documentação ao agente de desenvolvimento do BNB para realização de novos contratos do AGROAMIGO

Implantação do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

Podemos dizer que este programa foi o mais importante realizado no ano de 2018, e a Secretaria Municipal de Agricultura teve a honra de participar de todas as etapas desse novo programa. Realizamos o levantamento da capacidade produtiva dos Agricultores Familiares, como também organizamos toda documentação necessária para que pudessem participar deste programa. Em alguns casos, tivemos que regularizar as DAP`S que se encontravam vencidas ou emitir novas para aqueles que ainda não dispunham. Ainda elaboramos os projetos de vendas e divulgamos a chamada pública. Tivemos o SEBRAE como nosso maior parceiro, fornecendo toda orientação necessária para a implantação do programa, como também em alguns momentos realizou palestras para os Agricultores com o intuito de despertar o interesse em participar do Programa.

Visita técnica para confirmar a capacidade produtiva do Agricultor Familiar

Visita técnica para confirmar a capacidade produtiva do Agricultor Familiar

Dia de analisar e aprovar a qualidade dos produtos a serem entregues no PNAE

Agricultores que venceram na Licitação do PNAE, assinando seus contratos

Consultor do SEBRAE dando palestra sobre Agricultura Familiar e Chamada Pública aos Agricultores Familiares e a todos que trabalharam na implantação do PNAE

Programa de Limpeza e Recuperação de Açudes e Abastecimento de Água Potável com carro pipa

Em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes, a Secretaria Municipal de Agricultura tem trabalhado na ampliação e limpeza de açudes e reservatórios de pequenas propriedades rurais, preparando-os para a chegada das chuvas onde possam encher seus reservatórios, amenizando assim os efeitos da estiagem para seus rebanhos. Já o abastecimento de água potável nas comunidades mais afetadas pela estiagem é feito com carro pipa. Dependendo da comunidade atendida, o carro pipa abastece regularmente cisternas ou caixas d'água para atender as necessidades de consumo humano.

Carro pipa abastecendo uma cisterna na Comunidade Feliz Deserto

Responsável pelo desenvolvimento de ações para garantir direitos das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade Social na Cidade de Belém, resgatando a cidadania e a autoestima dos cidadãos e de forma planejada a SEMAS executou ações estratégicas e operacionais para atender aos requisitos e responsabilidades da gestão visando ampliar a população usuária de forma qualificada, tendo dois níveis de proteções, a Proteção Social Básica e Especial e que executaram as seguintes Ações em 2018.

Proteção Social Básica

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

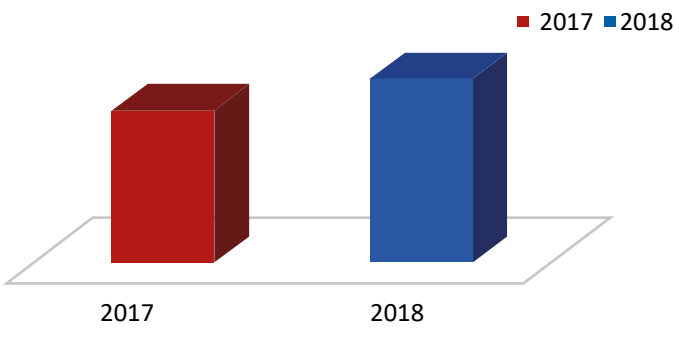
O Centro de Referências de Assistência Social – CRAS de Belém é uma unidade pública estatal de base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange um total de até 500 famílias/ano.

O CRAS é composto por 7 profissionais, sendo 5 técnicos de nível superior e 2 técnicos de nível médio, assim elencados:

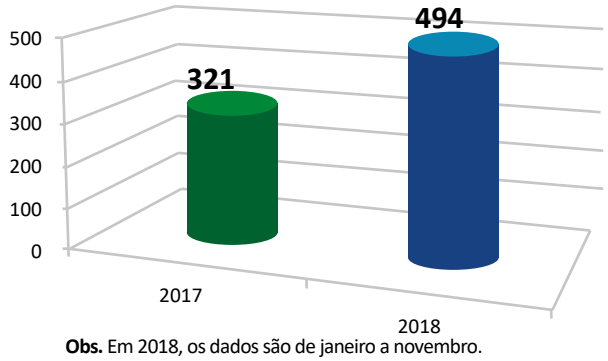
Atendimentos realizados

O CRAS acompanhou 28 famílias, e tem 867 famílias cadastradas as quais se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, durante o ano de 2018, até o mês de outubro, os técnicos de nível superior do CRAS realizaram 315 atendimentos individuais particularizados e 87 visitas domiciliares.

Famílias acompanhadas pelo CRAS

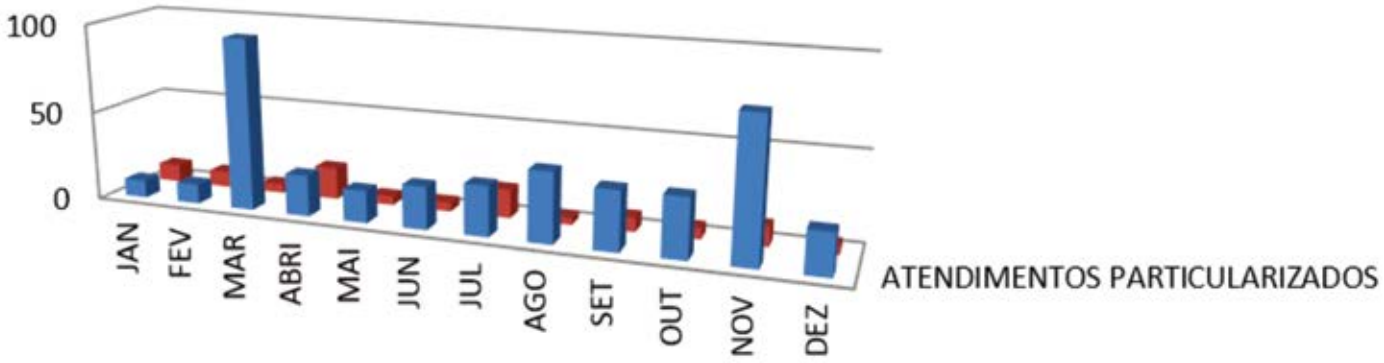


Usuários atendidos pelo CRAS



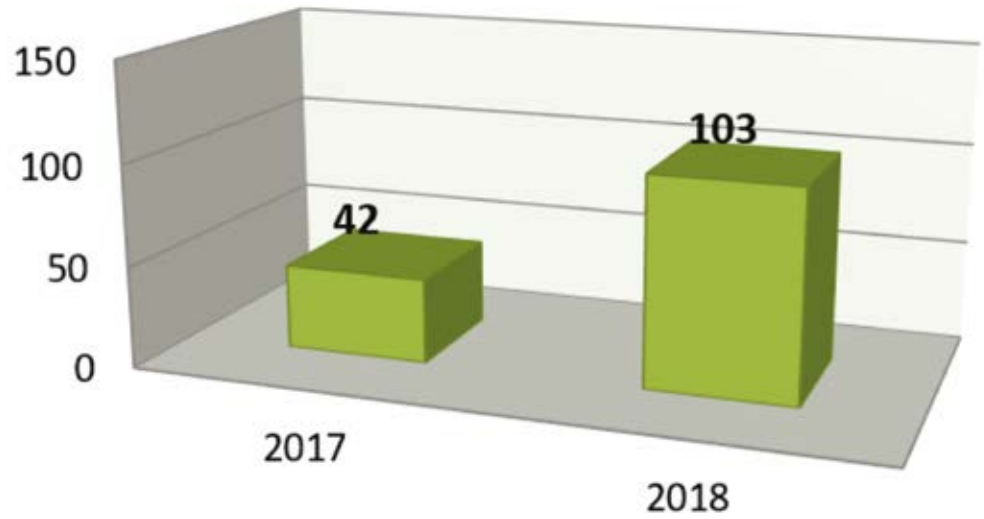
Obs. Em 2018, os dados são de janeiro a novembro.

Atendimentos realizados pelo CRAS em 2018



	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS	10	11	96	23	18	24	28	39	33	33	78	23
VISITAS DOMICILIARES	10	9	5	18	5	5	16	4	8	6	11	5

Visitas domiciliares



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Atividades e ações desenvolvidas

- Acolhimento;
- Acolhida particularizada realizada por técnico de nível superior;
- Acompanhamento individual/familiar;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário;
- Elaboração e relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento;
- Orientação social;
- Visitas Domiciliares;
- Palestras;
- Ações de mobilização e sensibilização;
- Encaminhamentos para obtenção de Benefícios Eventuais;
- Encaminhamento de indivíduos e famílias para a rede de serviço socioassistencial (CREAS, SMAS, Rede de Saúde, secretarias municipais, conselho Tutelar);
- Grupos de convivência;
- Relatório de Atividades;
- Parceria nas atividades desenvolvidas pelos outros programas/serviços;
- Palestras;
- Entrevistas;
- Campanhas socioeducativas;
- Produção de materiais;
- Articulação com outras instituições;
- Cursos profissionalizantes.

Atividades diárias

- Acolhimento e escuta individual;
- Atendimento psicossocial;
- Serviços de orientação e encaminhamentos;
- Visitas domiciliares;

Atividades mensais

- Reuniões;
- Produção de materiais;
- Cronograma mensal;
- Registro Mensal de Atendimento (RMA).

Atividade anual

- Elaboração do Plano de Ação;
- Elaboração de Planejamento estratégico;
- Relatório de Atividades;
- Censo SUAS;

Quadro das ações e atividades

Atividades	2017	2018
Atendimentos Individuais e em Grupos (PAIFI) e ações educativas e de prevenção	552	992
Visitas Domiciliares	42	103
Reunião Interna	05	06
Reunião Externa	04	02
Encaminhamentos	62	52
Capacitações	02	02
Visitas Institucionais	08	06
Ações e Palestras	15	11

AÇÕES IMPLEMENTADAS

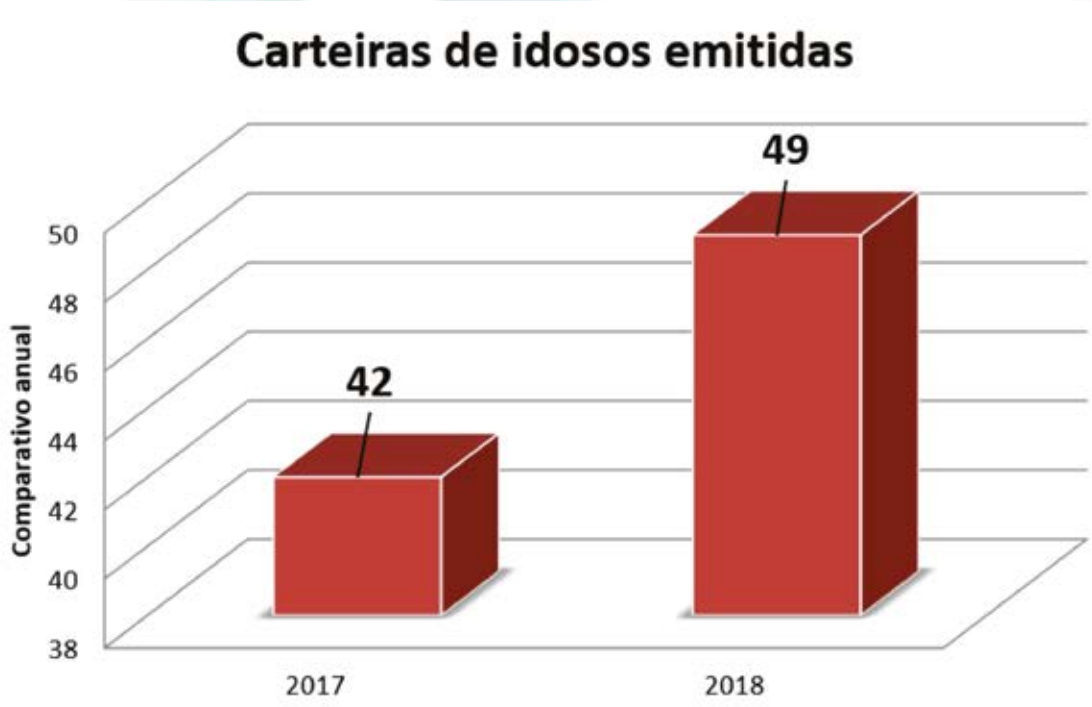
- Capacitação para os orientadores sociais do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos. A capacitação foi conduzida pelos Técnicos de Referência do SCFV do município;
- Realização da Ação cidadã nos Sítios: Laranjeira, Barro Vermelho, Chã de Belém, Geraldo I e em Belém;
- Paixão de Cristo com adolescentes do SCFV;
- Caminhada e panfletagem nas principais ruas de Belém no dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes.
- Técnicos do CREAS E CRAS na Escola Municipal Arízio de Vasconcelos, em Belém, onde realizaram palestras sobre o dia 18 de Maio.
- Quadrilha junina do SCFV;
- Mostra dos grupos artísticos do SCFV na emancipação politica;
- Participação no Desfile Cívico dos usuários do SCFV;
- Apresentações do GRUPO DE FLAUTA E VIOLÃO DO SCFV;
- Equipe do CREAS, CRAS e do Conselho Tutelar no povoado Riacho Fundo, Barro Vermelho e Cabeças D'antas desenvolvendo palestras e atividades lúdicas no combate ao Abuso e a Exploração Sexual de crianças e adolescentes.
- Campanha "Agosto Lilás" visando sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar e divulgar a Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006);
- Participação dos Técnicos no CAPACITA SUAS;
- Curso de corte e costura em parceria com o SENAR;
- Curso de eletricista em parceria com o SENAR;
- Curso de sandálias artesanais em parceria com o SENAR;
- Curso de pintura em tecido em parceria com o SENAR;
- Realização do dia da criança;
- Concurso de melhor cartaz, musica e poesia do 18 de maio : este trabalho social teve como objetivo estimular as crianças e adolescentes do município a desenvolver cartazes, poesias e parodias sobre a temática;
- Campanha educativa na escola com SOBRE A PREVENÇÃO AO BULLING na escolas;

Objetivos estabelecidos e alcançados

Nº	Objetivos/Metas	Status
01	Mapear as famílias usuárias do PAIFI no município de Belém, para que o serviço possa ter melhor qualidade, reunindo novas informações sobre as famílias;	Parcialmente
02	Proporcionar esclarecimento ao público sobre os serviços ofertados, no intuito de abranger a demanda esperada. Divulgar o CRAS nas visitas em escolas, creches e em eventos.	Alcançado
03	Capacitação para os orientadores sociais do SCVF	Alcançado
04	Promover trocas de experiências, reconstrução ou fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e da autonomia dos usuários.	Alcançado
05	Realizar campanha de prevenção à violência sexual em parceria com a rede.	Alcançado
06	Aumentar o número de familiais acompanhadas pelo PAIF.	Alcançado
07	Realizar cursos profissionalizantes para as famílias acompanhadas pelo PAIF.	Alcançado
08	Realizar grupos de convivência com gestantes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Alcançado
09	Prevenir/combater o suicídio entre jovens, mobilizando a sociedade para refletir sobre o tema. Ação de combate ao suicídio entre os jovens (Setembro Amarelo).	Alcançado
10	Criar grupo de crianças	Não alcançado
11	Criar grupos artísticos do SCFV	Alcançado

Concessão de carteira de idosos

Concessão de Carteira para idosos, preconizados pela LOAS – nº 8.742/93, Lei Municipal nº 4.635/97, Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741/2003, Resolução CIT nº 7/2009, durante o ano de 2017 (até a presente data foram emitidas 49 carteiras estaduais e federais para idosos).

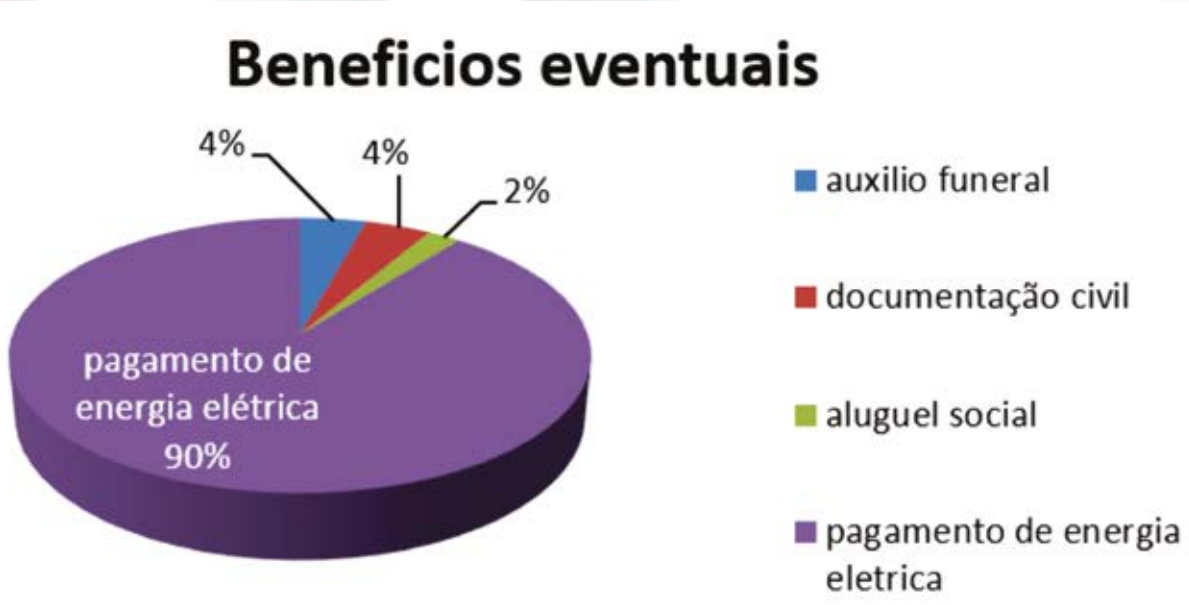


Benefícios eventuais

Os Benefícios Eventuais consistem em uma modalidade de provisão de Proteção Social Básica (PSB) de caráter suplementar e temporário que integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fundamentados nos princípios de cidadania e dignidade da pessoa humana que, serão prestados aos cidadãos em razão de vulnerabilidade social temporária, tais Benefícios Eventuais devem integrar à rede de serviços socioassistenciais, com vistas ao atendimento das necessidades básicas, sendo destinado aos cidadãos e às famílias com impossibilidade de arcar por conta própria o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros.

Benefícios eventuais

Modalidade	Total
Pagamento de energia elétrica	42
Emissão de documentação civil	02
Aluguel social	01
Auxilio funeral	02



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, um serviço realizado com grupos, organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social. Trata-se de um Serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

O SCFV funciona em 7 polos

Localidade	Faixa etária	Quantidade de usuários
Chã de Belém	6 a 15 anos	30
Geral do I	6 a 15 anos	30
Riacho Fundo	6 a 15 anos	30
Barro Vermelho	6 a 15 anos	30
Belém	15 a 17 anos	43
Serra da Lama	6 a 15 anos	30
Grupo de idosos	Mais de 60 anos	30
Total de usuários:		**223**

Programa do leite

O programa do leite atende 200 famílias do CRAS e 100 famílias cadastradas na Assistência Social, totalizando 300 familiares beneficiadas, são distribuídos semanalmente 1200 litros de leite para famílias que estão em situação de vulnerabilidade e risco social. Vale ressaltar que no inicio da atual gestão o programa beneficiava apenas 200 famílias, após agosto de 2017 foi conseguido a ampliação do programa para 300.

Eventos artísticos

Objetivo geral: Promover e exercitar a cidadania dos usuários, levando-os ao desenvolvimento das potencialidades de seu protagonismo, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e proporcionar o acesso aos outros serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e às demais políticas públicas. Possui ainda, um caráter preventivo, pautado no protagonismo, na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos jovens e promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, além de proporcionar momentos lúdicos e de lazer.

Ações implementadas

• **Realização da Paixão de Cristo**
Público: 100 usuários
Data: 29/04
Local: Escola Municipal Arízio de Vasconcelos - Belém
Objetivo: Desenvolver nos usuários a auto expressão por meio da arte cênica (teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade. Reproduzindo os acontecimentos da paixão, morte e ressurreição de jesus.

• **Apresentações culturais** (teatro mudo, pantomimas, apresentações abordando temas sociais.)
Público: 35 usuários
Data: 05/04
Local: Povoado chã de Belém
Objetivo: Desenvolver nos usuários a auto expressão por meio da arte cênica (teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade, levando-os a refletir sobre os problemas sociais.

• **Realização da quadrilha junina com os usuários do SCFV**
Público: 90 usuários
Data e local: 21/06: ADEFAL – Maceió
21/06: Praça de eventos – Palmeira dos índios
25/06: Praça de eventos – São Miguel dos Campos
27/06: Ginásio de esportes – Maribondo
29/06: Escola Municipal Arízio de vasconcelos – Belém
01/07: Praça de eventos – Anadia
06/07: Povoado Cabeça D'Antas - Belém
15/07: Ginásio de esportes – Anadia
21/07: Povoado Vila Aparecida – Tanque D'Arca
Objetivo: Desenvolver nos usuários a auto expressão por meio da arte cênica (teatro) e dança favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade, expressão corporal.

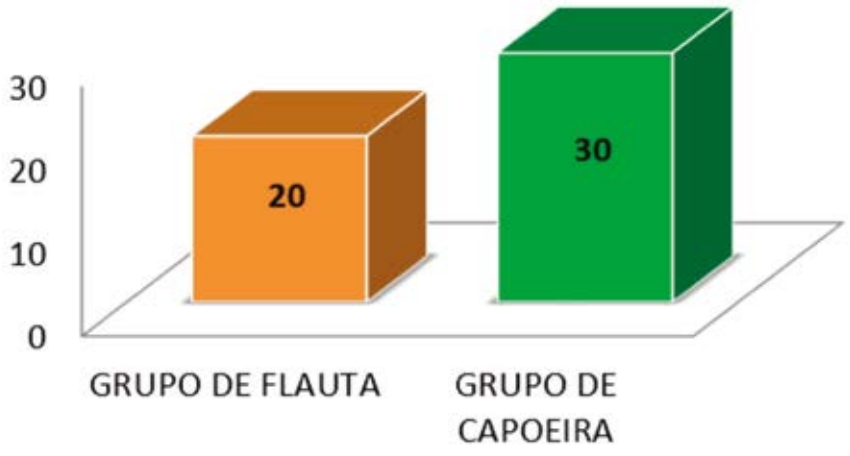
• **Realização do dia das Crianças**
Publico: 1200 usuários
Data: 31/10
Local: Praça Central - Belém
Objetivo: Promover atividades lúdicas variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas; valorizar a criança e estimular a autoestima infantil além de evidenciar direitos e deveres da criança.

• **Espetáculo teatral: o príncipe da paz**
Público: 70 usuários
Data: 23/12
Local: Praça Central
Objetivo: Desenvolver nos usuários a auto expressão por meio da arte cênica (teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade. Reproduzindo os as cenas do nascimento de JESUS.

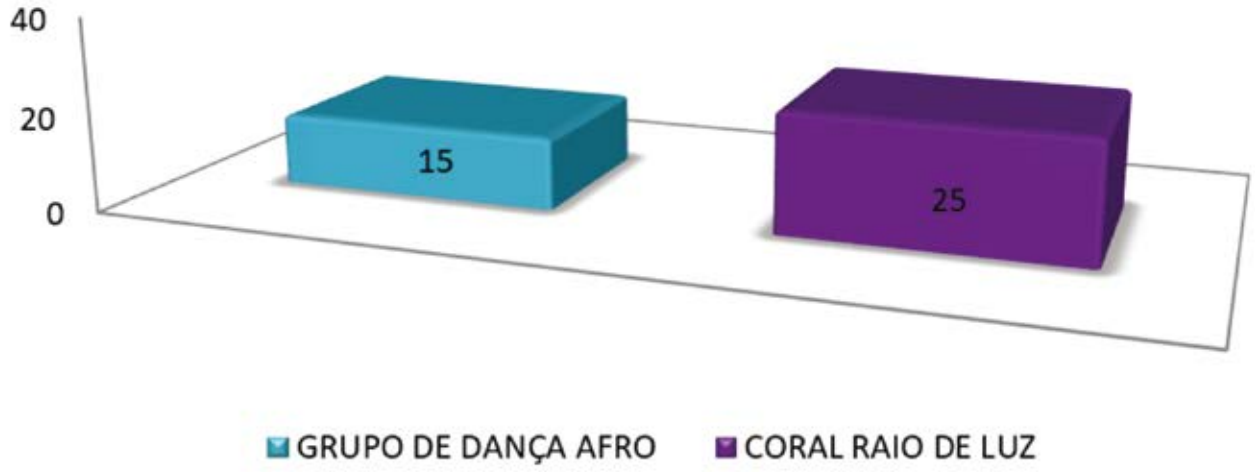
Grupos culturais

Local	Grupo	Usuários	Faixa Etária
Riacho Fundo	Grupo de Dança Afro	15	6 a 15 anos
Chã de Belém	Coral Raio de Luz	25	6 a 15 anos
Belém	Grupo de Maculele	16	15 a 17 anos
Barro Vermelho	Grupo de Capoeira	30	6 a 12 anos
Belém	Grupo de Dança Folcloricas (Melhor Idade)	14	mais de 60 anos
Belém	Grupo de Violão	20	12 a 17 anos
Belém	Grupo de Flauta	20	6 a 12 anos

Grupos com faixa etária de 6 a 12 anos

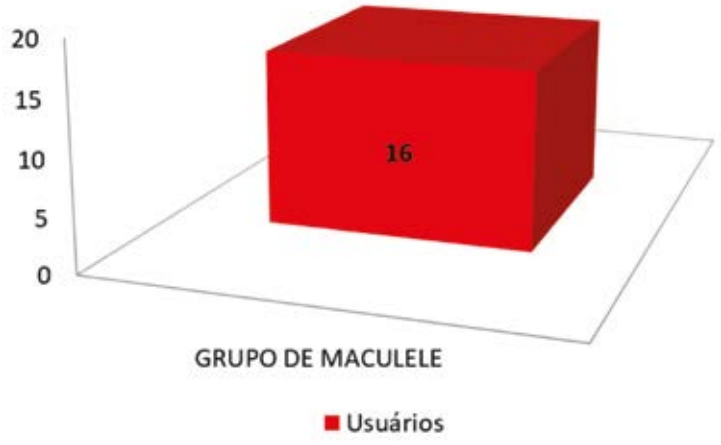


Grupos com faixa etária de 6 a 15 anos



Grupos com faixa etária de 12 a 17 anos

Grupos com faixa etária de 15 a 17 anos



Grupos com faixa etária de mais de 60 anos

Usuários

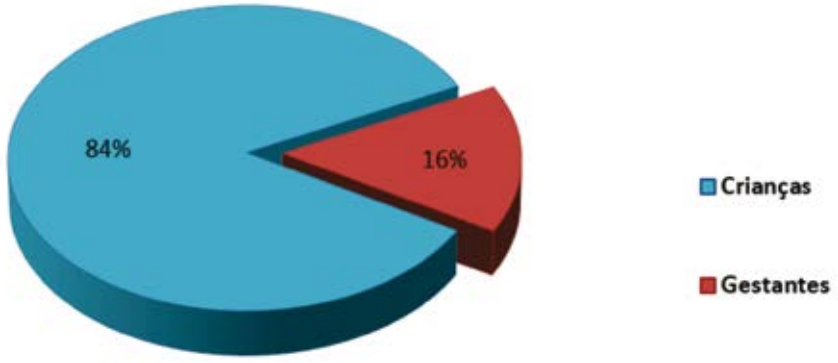
Programa Criança Feliz

O principal objetivo do programa é promover o desenvolvimento infantil integral e isso se faz através do apoio a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança, no cuidado das crianças de até 6 anos em situação de vulnerabilidade, auxiliando no fortalecimento do vínculo afetivo e mostrando o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças e também facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem.

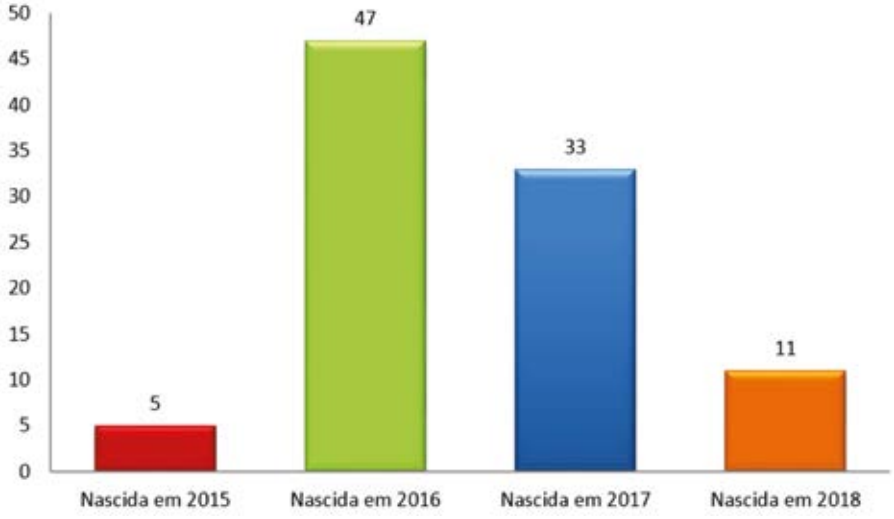
PCF no município de Belém

No município de Belém as visitas iniciaram no dia 28-11-2017, com o objetivo de atender 100 famílias, porém desde o início do programa que o município vem passando dessa meta.

Público atual do programa



O gráfico abaixo mostra o ano de nascimento das crianças beneficiadas atualmente no PCF:



Motivos de desligamento das famílias do PCF

O gráfico abaixo retrata as quantidades de visitas mês a mês realizadas pelo PCF. Lembrando que o gráfico é atual, por isso, a queda nos meses de novembro e dezembro.

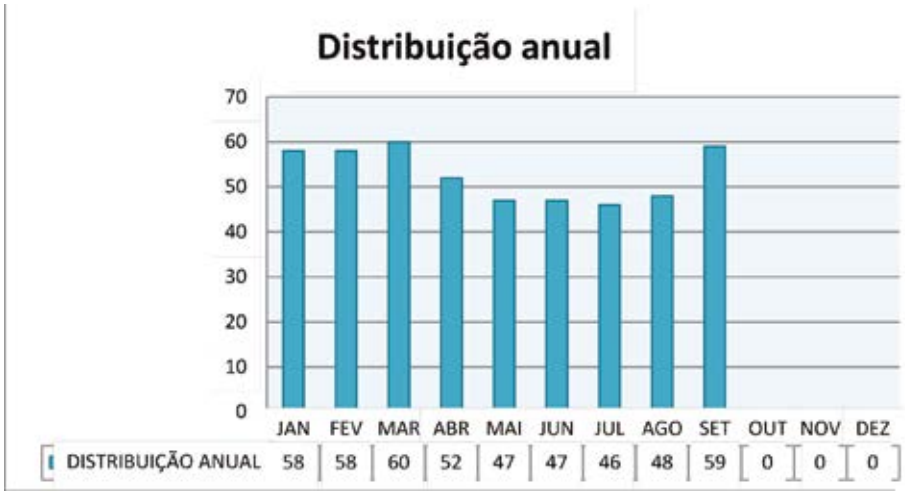
O gráfico abaixo mostra a evolução das crianças atualmente atendidas pelo PCF:

Embasado nestes resultados, podemos afirmar com absoluta certeza que o Programa Criança Feliz está sendo de suma importância para que desde muito cedo as famílias possam oferecer o melhor e maior estímulo possível para o desenvolvimento de seus pequenos para que eles possam crescer felizes e se tornar adultos saudáveis e bem sucedidos para realizar todos os seus desejos e sonhos.

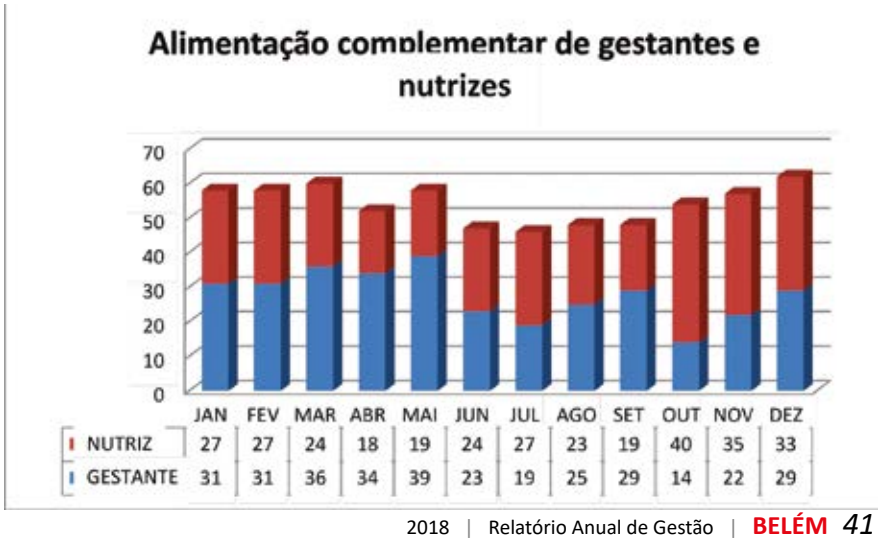
Projeto de alimentação complementar de gestantes e nutrizes em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional

O Projeto de Alimentação Complementar de Gestantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Insegurança Alimentar e Nutricional tem como objetivo combater as carências nutricionais das gestantes alagoanas, através da complementação alimentar, promovendo a segurança alimentar e nutricional, além de garantir a assiduidade às consultas pré-natais e a inserção da gestante nos Centros de Referência da Assistência Social.

No ano de 2018 foram entregues 475 cestas nutricionais a gestantes e nutrizes.



Os dados referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro não constam no gráfico acima por que as cestas nutricionais não foram repassadas pelo estado até o momento.



Status dos cadastros	Número de usuárias
Cadastros ativos	62
Cadastros desvinculados	47
Cadastro reserva	06
Total	115

Cadastro Único e Programa Bolsa Família

Segue abaixo a evolução do Cadastro Único e Programa Bolsa Família no ano de 2018 no município, onde tivemos um aumento de 131 famílias, inscritas até o mês de setembro do corrente ano. Atualmente grande parte das famílias que se inscrevem no Cadúnico, é com a finalidade de participarem do Programa Bolsa Família, e de acordo com as informações prestadas pelas famílias e a renda per capita, é feita uma avalição pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), e após a data da entrevista, a concessão do benefício demora em média de 30 a 45 dias caso a família apresente perfil para o programa.

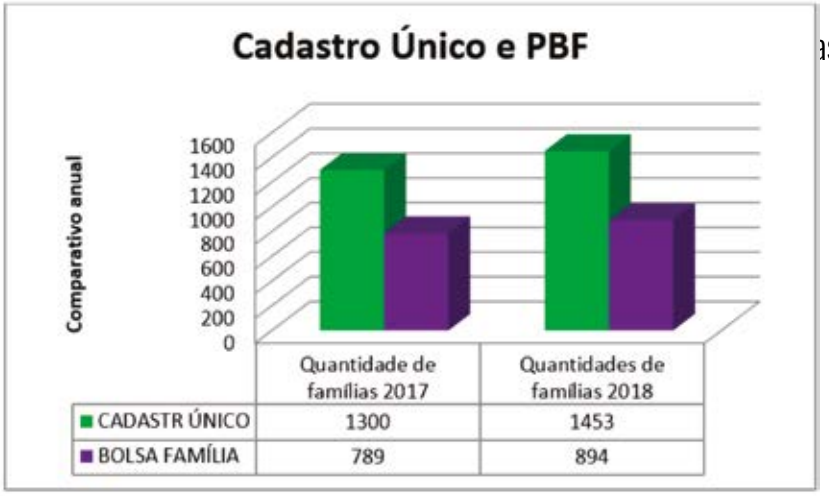


Gráfico 1 – Comparativo anual.

Gráfico 1 – Comparativo anual.

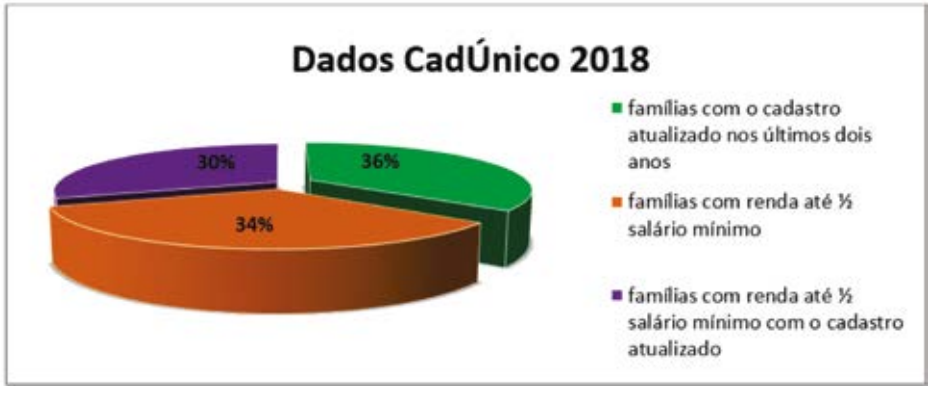
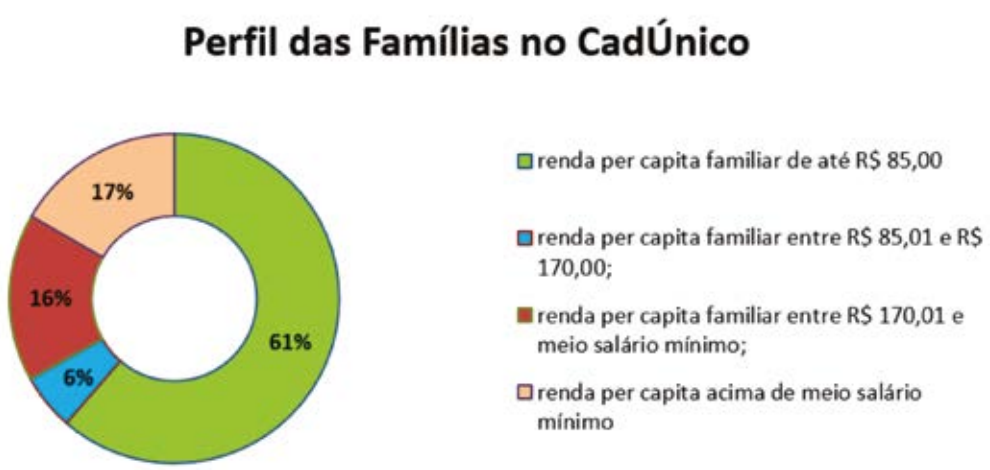


Gráfico 1.1 – dados CadÚnico 2018.

A seguir temos o perfil de renda das famílias inscritas no Cadastro Único, onde mostra um pouco da realidade que se encontra o município de Belém, hoje temos aproximadamente 67% das famílias com renda per capita até R$ 85,00 a R$ 170,00, sendo grande maioria beneficiários de programas sociais.



Manutenção de dados no Cadastro Único.

A qualificação dos dados do Cadastro Único reflete diretamente na focalização dos programas sociais direcionados a famílias de baixa renda, e repercute na efetividade dessas políticas quanto à melhoria de vida das famílias brasileiras. As ações de qualificação implementadas pela Senarc envolvem três processos: a **Averiguação Cadastral, a Revisão Cadastral e a Exclusão Lógica.**

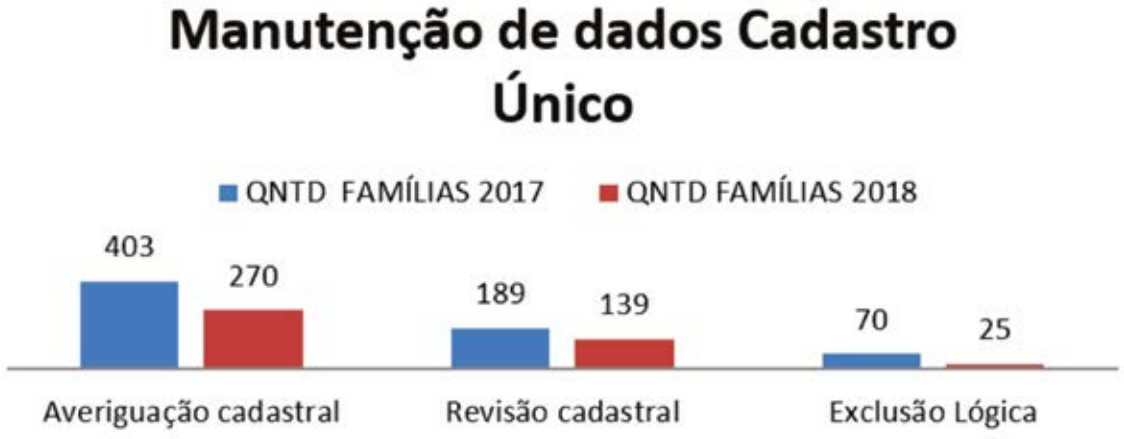


Gráfico 1.3 – manutenção de dados.

Bolsa família

Durante o ano de 2017 realizamos os seguintes atendimentos como mostra o gráfico a seguir, sendo o foco principal a o Processo de Averiguação e Revisão Cadastral.

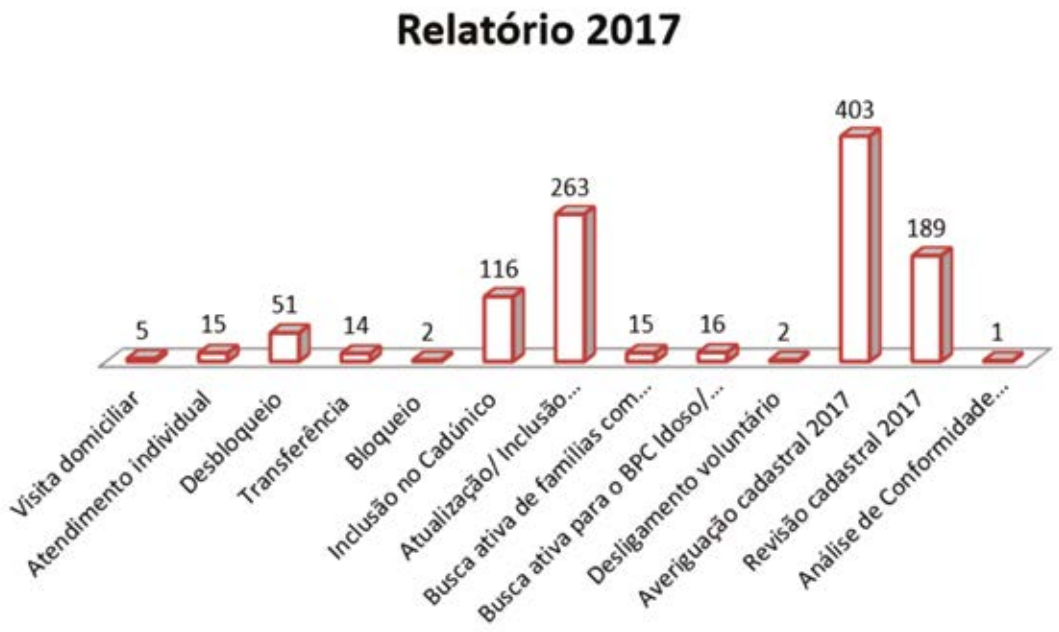


Gráfico 1.4 – Atendimentos 2017.

O gráfico a seguir mostra os atendimentos que foram realizados durante o corrente ano, e continuando o Processo de Averiguação e Revisão Cadastral, conseguimos baixar o número de famílias com relação ao período do ano anterior. Por se tratar de um processo de manutenção de dados, é comum ter aumento ou diminuição nas taxas de atualização cadastral.

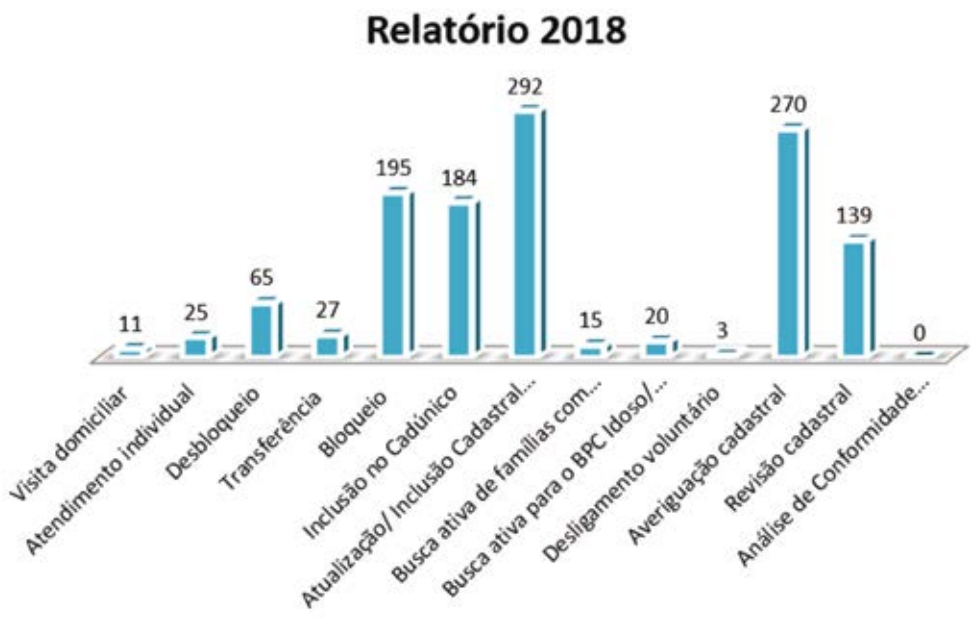


Gráfico 1.5 – Atendimentos 2018.

O Bolsa Família por se tratar de um programa de transferência de renda, engloba diversas ações de manutenção com relação aos benefícios que são pagos. Em alguns casos quando localizado alguma inconsistência no cadastro familiar, a família recebe um notificação solicitando a atualização cadastral. Caso alguma família não atenda mais ao perfil do programa, a mesma deixará de receber o benefício, cabe lembrar que todo o procedimento de bloqueio, cancelamento é feito de forma automática.

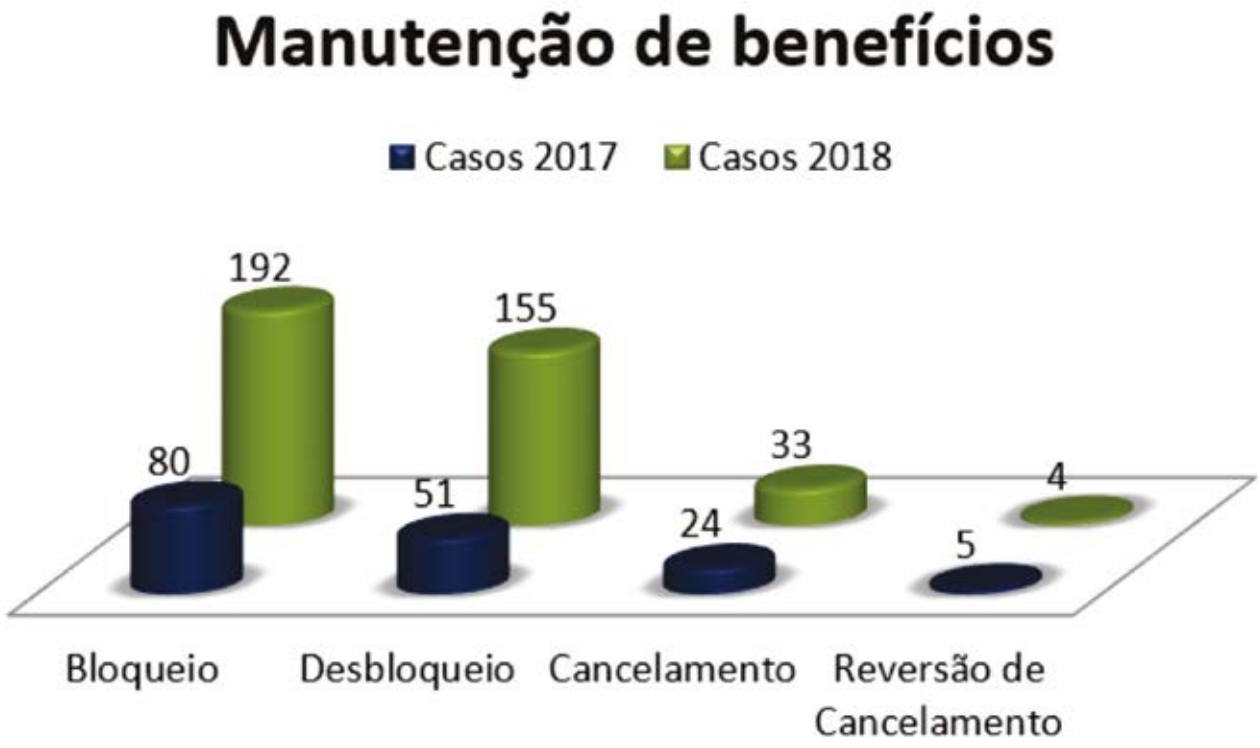


Gráfico 1.6 – manutenção de benefícios.

Proteção Social Especial

CREAS Audálio Freire Monteiro

Serviços oferecidos

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) oferece serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos como: violência física, psicológica, sexual, idosos, mulheres, Pessoas Com Deficiência (PCD) com direitos violados, trabalho infantil, discriminação em decorrência da orientação sexual e diversas outras formas de outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impede de usufruir autonomia e bem-estar.

Também é atribuição do Creas prestar serviço de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção, situação de rua e mendicância, mas no momento não há nenhum caso no município e os mesmos não são cofinanciados. Portanto, não são oferecidos o Serviço Especializado em Abordagem Social, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e o Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade. No momento está sendo executado somente o serviço de Proteção de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Os serviços ofertados são desenvolvidos de modo articulado com a rede de serviços da assistência social, órgão de defesa de direitos (Conselho Tutelar, CRAS, SEMAS, Polícia, Ministério Público) e das demais políticas públicas.

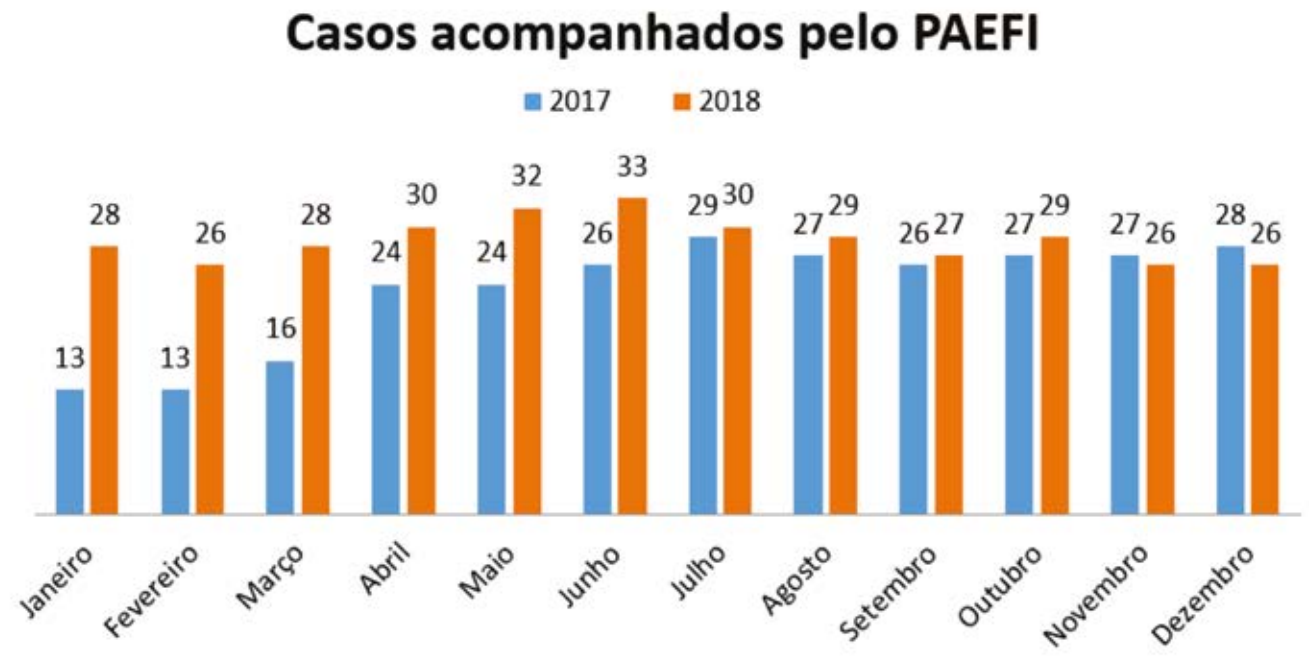
Registro de atendimentos do CREAS

Nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) são preenchidos os Registros Mensais de Atendimentos (RMA), onde é registrada a quantidade de famílias ou indivíduos acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), novos usuários, breve perfil dos usuários, quantidades de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares e outras informações.

Segundo as Resoluções CIT 04/2011 e CIT 20/2013 o acompanhamento familiar pelo PAEFI pode ser compreendido como um conjunto de atividades desenvolvidas por meio de atendimentos sistemáticos e planejados, com objetivos estabelecidos, voltados para as famílias ou indivíduos que vivenciem situações de violação de direitos.

Observe no gráfico abaixo, um comparativo da quantidade de casos acompanhados pelo PAEFI no Creas de Belém, nos anos de 2017 e de janeiro a novembro de 2018.

Gráfico 1: Casos Acompanhados pelo PAEFI em 2017 e alguns meses de 2018.



CREAS Audálio Freire Monteiro

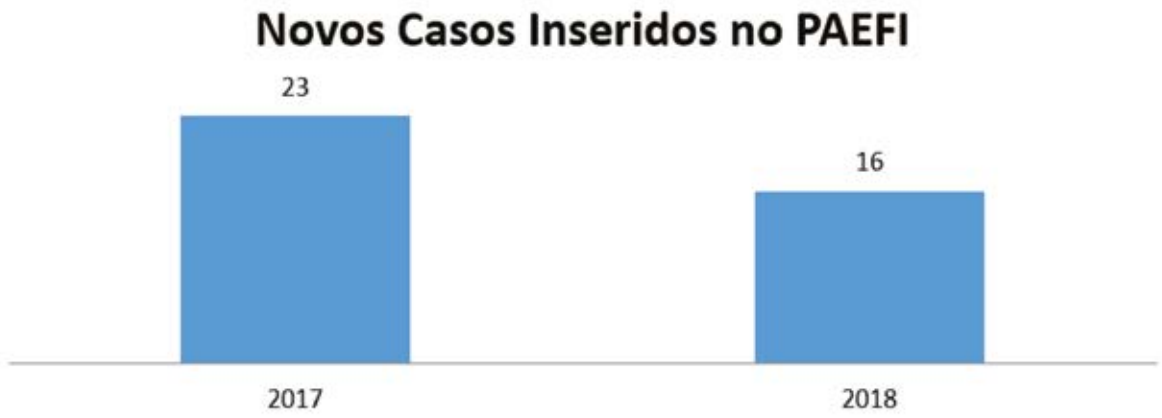
Observa-se que na maioria dos meses de 2018 os números de casos acompanhados mensalmente foram superiores aos registrados no mesmo período do ano anterior, pelo fato da população e da rede socioassistencial do município terem tido maiores informações sobre os serviços oferecidos, fizeram denúncias e encaminhamentos de casos mais graves de violação de direitos, que exigiram mais tempo de acompanhamento. Nos ano de 2017 foram acompanhadas anualmente 280 famílias, uma média de 23,33 famílias por mês, já no mesmo período de 2018, foram acompanhadas 344 famílias, uma média de 28,66 por mês.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) o município de Belém é de pequeno porte I, portanto, o Creas municipal tem capacidade de acompanhar mensalmente até 50 famílias e capacidade anual de 600 famílias. Entretanto, vale ressaltar que o acompanhamento familiar pelo PAEFI é uma ação continuada, portanto, as famílias ou indivíduos tendem a permanecer em acompanhamento por mais de um mês e até mesmo durante anos. Segundo orientação do MDS, a contabilização é feita da seguinte forma, uma única família que ingressou em janeiro e ficou até dezembro do mesmo ano, será contabilizada nos casos acompanhados todos os meses, até ter o caso encerrado.

O período de acompanhamento é indeterminado, visto que as situações acompanhadas pelo CREAS são complexas, são geralmente permeadas por tensões familiares e comunitárias, podendo acarretar fragilização ou até rupturas de vinculações, portanto, exigindo intervenções mais complexas, as quais demandam conhecimentos e habilidades técnicas mais específicas por parte da equipe, além de ações integradas com a rede.

No RMA também é possível identificar os novos casos inseridos, vejamos no gráfico abaixo a quantidade de famílias ou indivíduos que ingressaram no PAEFI ao longo dos anos de 2017 e de 2018.

Gráfico 2: Novos casos inseridos no PAEFI em 2017 e 2018.



Fonte: RMA do CREAS, 2017 e 2018.

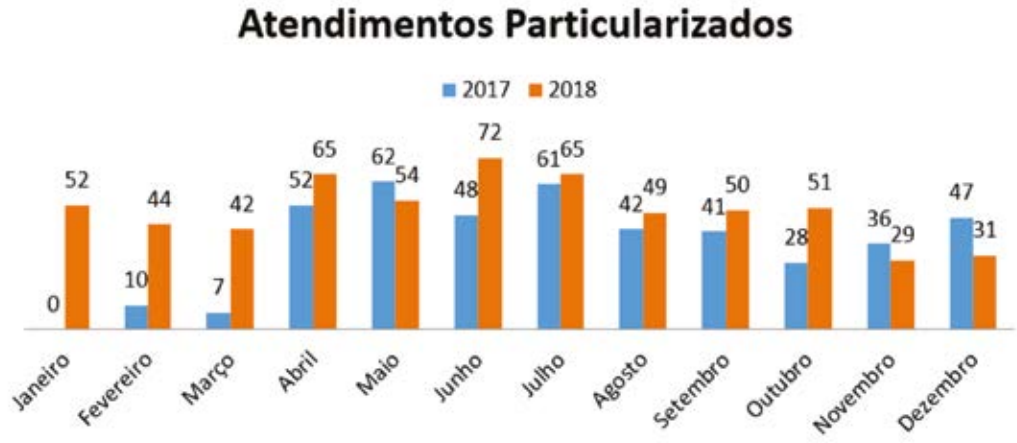
Percebe-se que nos onze primeiros meses do ano passado, tivemos 23 novos casos inseridos no PAEFI, já em 2018 foram 16 casos. No mês de abril de 2017, foi o mês que mais casos chegaram ao serviço, devido ao trabalho desenvolvido pelos técnicos de socialização de informações com a população sobre os serviços oferecidos no Creas. Vale salientar, que em 2018 tivemos menos casos inseridos no PAEFI para acompanhamento, entretanto, os casos recebidos foram mais complexos, exigindo um período maior de acompanhamento, resultando na prática em um número maior de casos acompanhados em 2018, em comparação ao ano anterior.

Vale ressaltar que segundo o MDS os novos casos devem estar computados dentro do total de casos que se encontram em acompanhamento pelo PAEFI no mês de referência, portanto, estes casos já estão inseridos no gráfico 1.

Para fins de contabilização do volume de casos em acompanhamento pelo PAEFI, cada família será contabilizada como 1 (um) caso, a despeito do número de membros que participem deste acompanhamento e, igualmente, será contabilizado como 1 (um) caso o indivíduo cujo acompanhamento não inclua qualquer outro membro familiar, em razão da ausência de referências familiares ou outros motivos correlatos.

Além dos atendimentos dos usuários acompanhados pelo PAEFI, também são realizados e contabilizados os atendimentos de pessoas não acompanhadas pelo serviço. Vale ressaltar que atendimento é um ato, ou ação imediata, diferentemente do acompanhamento, que se configura como um processo continuado. Vejamos no gráfico abaixo os atendimentos realizados no ano de 2017 e 2018.

Gráfico 3: Atendimentos particularizados.



Fonte: RMA do CREAS, 2017 e 2018.

Observa-se que durante todo o ano de 2017 foram realizados 434 atendimentos particularizados, já em 2018 foram realizados 604, superando a quantidade do ano passado. Ressalta-se que os três primeiros meses de 2017 tiveram poucos atendimentos devido à transição de gestão e da organização do setor. Em 2018 também aumentaram as solicitações do Poder Judiciário de Estudo Social, Relatório Psicossocial, Relatório Circunstanciado e audiências para casos de curatela, interdição, guarda, e de relatórios de casos de violação de direitos acompanhados pelo CREAS, o que também justifica o aumento dos atendimentos.

O aumento da demanda de atendimentos e de solicitação do Poder Judiciário também refletiu na quantidade de visitas domiciliares realizadas, inclusive, há casos de visitas domiciliares semanais e elaboração de relatórios mensais a pedido do Poder Judiciário. Vejamos no gráfico abaixo, a quantidade de visitas domiciliares realizados durante o período analisado.

Gráfico 4: Visitas Domiciliares

Fonte: RMA do CREAS, 2017 e 2018.

Conforme o gráfico acima, no ano de 2017 foram realizadas 174 visitas domiciliares, já no ano 2018 foram realizadas 267 visitas domiciliares. A visita domiciliar é um importante instrumento de trabalho dos profissionais de referência do Creas, principalmente para o assistente social, na qual compreende a visita domiciliar como potencialidade de possibilitar o conhecimento das condições reais e concreta da vida dos usuários atendidos, na perspectiva, de construir propostas de intervenção que possibilitem aos mesmos acessarem os seus direitos.

Principais demandas do CREAS

Nº	Situações	Quantidade de pessoas
01	Negligência Contra Crianças e Adolescentes.	24
02	Negligência e/ou Violência Patrimonial Contra Pessoas Idosas.	14
03	Negligência e/ou violência patrimonial contra Pessoas Com Deficiência.	11
04	Violência Doméstica Contra Mulher	6
05	Violência Psicológica contra Crianças e Adolescentes	6
06	Crianças Vítimas de Agressão Física	5

07	Crianças vítimas de Abuso Sexual	8
08	Negligência e Abandono de Adolescentes	2
09	Trabalho Infantil	1
10	Idosos em Instituição de Longa Permanência (Abrigo).	1

Fonte: CREAS, 2018.

Articulação e redes de serviços

Entidades Parceiras:

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Serviços da rede de saúde;
- Serviços de Educação;
- Serviços de outras políticas públicas;
- Órgãos responsáveis pela emissão de documentação civil básica;
- Poder judiciário;
- Ministério Público;
- Conselho Tutelar;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Delegacias de Polícia

Atividades e ações desenvolvidas

- Acolhida particularizada realizada por profissional de referência;
- Acompanhamento individual/familiar;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário;
- Elaboração e relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento;
- Orientação jurídico-social;
- Visitas Domiciliares;
- Palestras;
- Ações de mobilização e sensibilização para o enfretamento das situações de violação de direitos;
- Encaminhamentos para obtenção de Benefícios Eventuais;
- Encaminhamento de indivíduos e famílias para a rede de serviço socioassistencial (CRAS, SMAS, Rede de Saúde, secretarias municipais, dentre outros órgãos de defesa de direitos);
- Grupos (de convivência em parceria com o CRAS);
- Relatório de Atividades;
- Inserção em escolas;
- Parceria nas atividades desenvolvidas pelos outros programas/serviços;
- Palestras;
- Entrevistas;
- Campanhas socioeducativas;
- Produção de materiais;
- Articulação com outras instituições;
- Viabilização de documentos civis inerentes à cidadania;
- Visitas institucionais

Atividades diárias

- Acolhimento e escuta qualificada as famílias e indivíduos;
- Atendimento psicossocial;
- Serviços de orientação e encaminhamentos;
- Visitas domiciliares;
- Monitoramento;
- Acompanhamento;
- Articulações.

Atividade anual

- Elaboração do Plano de Ação;
- Elaboração de Planejamento estratégico;
- Relatório de Atividades;
- Censo SUAS;

Quadro das ações e atividades

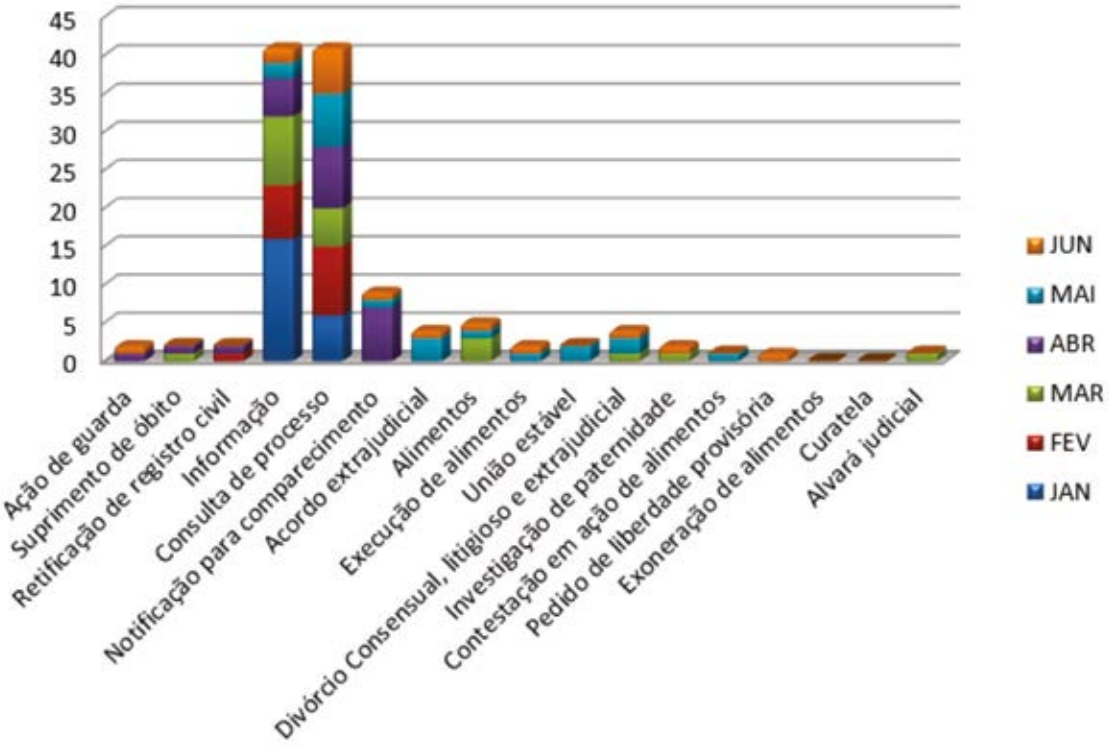
Atividades	Quantidade em 2017	Janeiro a novembro de 2018
Atendimentos Individuais e em Grupos (PAEFI).	457 (retificado)	623
Visitas Domiciliares	174	267
Encaminhamentos	44	31
Articulações	97	127
Ações e Palestras	10	8

Fonte: RMA e Livro de Registro, 2017 e 2018.

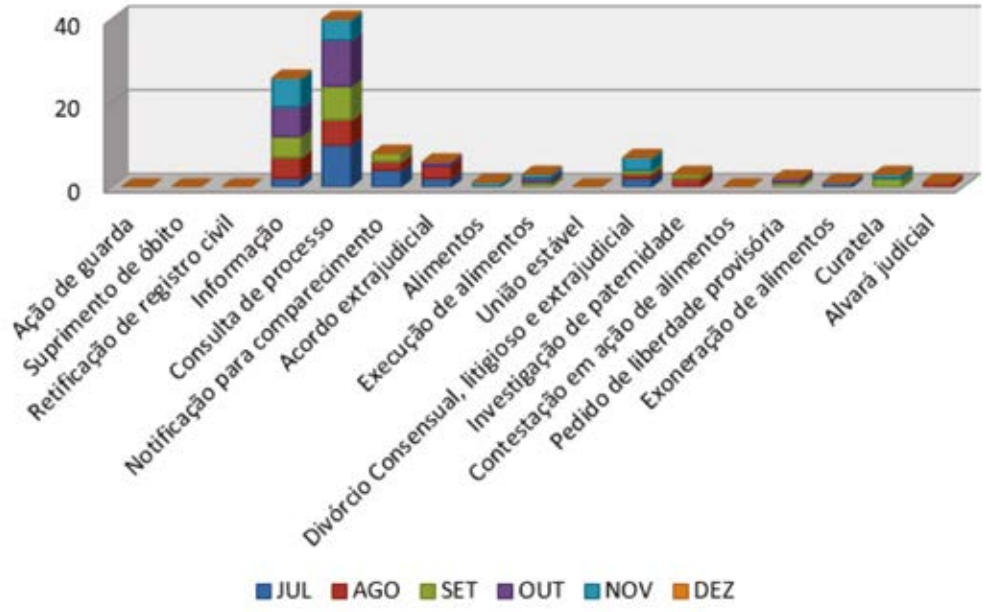
Atendimentos Jurídico

Mês	Ação de guarda	Suprimento de óbito	Retificação de registro civil	Informação	Consulta de processo	Notificação para comparecimento	Acordo extrajudicial	Alimentos	Execução de alimentos	União estável	Divórcio Consensual.	Investigação de paternidade	Contestação em ação de alimentos	Pedido de liberdade provisória	Exoneração de alimentos	Curatela	Alvará judicial
JAN	0	0	0	16	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FEV	0	0	1	7	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MAR		1		9	5	0	0	3	0	0	1	1	0	0	0	0	1
ABR	1	1	1	5	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAI	0	0	0	2	7	1	3	1	1	2	2	0	1	0	0	0	0
JUN	1	0	0	2	6	1	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Total 1º Semestre 2018	2	2	2	41	41	9	4		5	2	2	4	2	0	1	1	0
JUL	0	0	0	2	10	4	2	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0
AGO	0	0	0	5	6	2	3	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1
SET	0	0	0	5	8	2	0	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0
OUT	0	0	0	7	11	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
NOV	0	0	0	7	5	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	1	0
DEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2º Semestre 2018	0	0	0	24	40	8	6	0	1	3	0	7	3	0	0	2	1

Total de atendimentos do 1º Semestre 2018



Total de atendimentos do 2º Semestre 2018

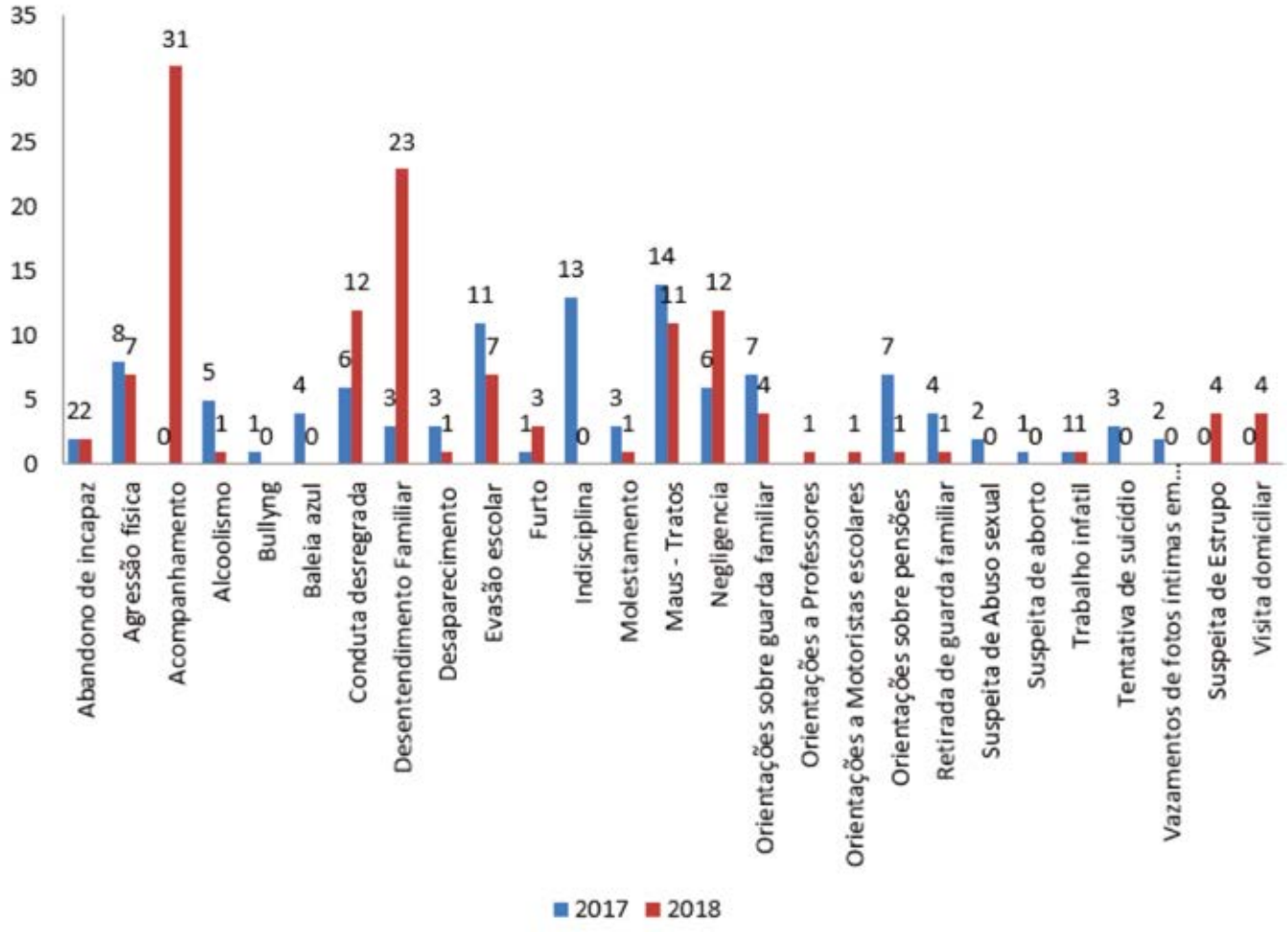


Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar conforme suas obrigações baseado no Art. 136, do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) fez encaminhamentos de casos aos órgãos de apoio contra o enfrentamento a violação dos direitos das crianças e dos adolescentes conforme segue a tabela abaixo.

Saúde	6
CREAS	13
Ministério Público	6
Ao Conselho Tutelar de Taquarana	1
Secretária de Educação	1
Total	27

Gráfico comparativo de atendimentos entre 2017 e 2018



ANEXOS

Foto 01 – Conselho Tutelar, Comemoração dos 28 anos do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em Belém.

Foto 02 – Conselho Tutelar, Campanha contra o Bullyng, e conscientização de direitos e deveres em Barro Vermelho.

Foto 03 – CREAS roda de conversa sobre combate ao uso de drogas, com os alunos da Escola Estadual Marques da Silva.

Foto 04 – Equipe do CREAS realizou no mês de agosto a campanha "Agosto Lilás" na feira livre de Belém, com panfletagem e palestra, visando sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica, familiar e divulgar os 12 anos Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006).

Foto 05 – CREAS, Campanha de combate ao Bullying, na Escola Arízio de Vasconcelos.

Foto 06 – Campanha 18 de Maio, dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

ANEXOS

Foto 07 – CadÚnico/ PBF, Capacitação sobre o Sistema de Cadastro Único

Foto 08 – CadÚnico/ PBF, Reunião com Beneficiários do BPC/LOAS.

Foto 09 – Grupo de teatro Renascer do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, peça Paixão de Cristo.

Foto 10 – Festa dia das Crianças realizada pela equipe do CRAS

Foto 10 – Quadrilha Coração Nordestino do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foto 11 – Peça teatral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (O príncipe da paz).

ANEXOS

Foto 12 – Grupo de Flauta doce do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foto 12 – Grupo de Violão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.

Foto 14 – Grupo Cafezal do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foto 15 – Coral Raio de Luz do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foto 16 – Grupo de Capoeira do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foto 17 – Curso de pinturas em tecidos ofertados pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) em parceria com o SENAR.

Foto 18 – Grupo da melhor idade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

CONTROLADORIA GERAL

Atendimentos Jurídico

À Controladoria Geral do Município, órgão do controle interno no âmbito da administração pública municipal, compete zelar pela probidade administrativa apurando irregularidade financeira dos gastos públicos, a fidelidade orçamentária dos projetos, examinando, no limite de suas atribuições, a legalidade dos atos, contratos e convênios da Administração e exercendo demais atividades correlatas ao serviço de auditoria, inclusive as determinadas pelos órgãos de controle externo, bem como apurar as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos da administração pública municipal direta e indireta, inclusive das entidades privadas de qualquer natureza que operem com recursos públicos, na prestação de serviços à população, conforme inciso I do §3° do artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

Com o objetivo de assegurar a aplicação correta dos recursos e fortalecer a transparência, a Controladoria Geral do Município - CGM, pautada pela ética, visando combater a corrupção e buscando cumprir a Lei de Acesso à Informação, encerrou o ano de 2018 com saldo positivo.

Mesmo não tendo sido instaurada nenhuma auditoria, também, não foram feitas denúncias. Ademais, o Controle Interno emitiu pareceres técnicos, relatórios de conformidades e, principalmente, elaborou, de forma conjunta, o manual de rotinas e procedimentos de controle, contendo instruções normativas necessárias à correta gestão dos recursos públicos municipais.

Várias ações foram desenvolvidas a fim buscar aproximar cada vez mais o Governo Municipal da sociedade por meio de mecanismos que estimulam o acesso à informação e o controle exercido pelo cidadão em relação a utilização dos recursos públicos contribuindo com o desenvolvimento do Município de Belém e uma gestão cada vez mais transparente. Sendo elas:

PLANO DE TRABALHO DA CONTROLADORIA MUNICIPAL PARA O ANO DE 2019

Com base no que foi planejado para o ano de 2018, entendemos que alcançamos um percentual de 50% de êxito, pois muitas das ações não foram implementadas em razão da, ainda, não adequada qualificação do quadro de pessoal, ausência de normativos e limitações financeiras. Baseados na experiência dos dois primeiros anos, elaboramos plano de trabalho que objetiva, ultrapassando os obstáculos anteriormente citados, dar transparência as ações ordinárias que serão desenvolvidas no âmbito da Controladoria Municipal.

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS

O Manual busca padronizar as atividades e rotinas de trabalho no âmbito da Prefeitura Municipal de Belém/AL, contemplando os respectivos procedimentos de controle, visando facilitar e assegurar o controle interno. Entre as vantagens dessa padronização, citamos a garantia da continuidade do serviço público, a melhoria da eficácia e eficiência operacional e a impessoalidade nos procedimentos de rotinas internas. Devido à grande rotatividade da Administração Pública, o manual se tornará um aliado, uma vez que os servidores deverão consultá-lo a fim de executar os procedimentos de rotina relativos à sua área de atuação.

Elaborado de forma conjunta, traz na sua gênese o mais importante, a adequação à necessidade local, sem perder de vista todo o arcabouço legal que impõe sua existência. No processo democrático de elaboração houve o cuidado de discutir e demonstrar a importância do material.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Um dos principais pontos do trabalho do órgão é o controle social. Garantir que a sociedade tenha acesso às ferramentas para fazer o acompanhamento das ações do Executivo deve ser um dos objetivos de toda gestão pública, dentre as ferramentas disponíveis, o cidadão conta com o Portal da Transparência. Em 2018, mesmo desconhecendo o fluxo de acesso – uma vez que não conseguimos aferir as visitas ao portal, entendemos que devemos fomentar a utilização desta importante ferramenta, pela sociedade.

OUVIDORIA

Iniciamos o processo de implantação da Ouvidoria Geral do Município, um importante canal de comunicação entre comunidade e Poder Executivo Municipal, que tem como objetivo primeiro a facilitação do acesso pelos munícipes das informações de relevância pública, voltadas à transparência.

Por meio desta importante ferramenta, receberemos solicitações/demandas - pedidos de informações, comunicados de irregularidades, reclamações, denúncias, sugestões, críticas – assim como elogios.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Aqui tratamos de mais um importante instrumento para alcançar uma boa gestão pública. Decorridos os dois primeiros anos da atual gestão municipal, desde que cientes dos atos até então praticados, a Controladoria Municipal está elaborando uma série de recomendações técnicas, que, em conjunto com as instruções normativas e procedimentos existentes, auxiliarão os gestores e servidores municipais no cumprimento de suas obrigações.

NOVOS **DESAFIOS**

Para 2019 a Controladoria Geral do Município vai continuar trabalhando para manter a gestão cada vez mais ética e transparente. Além disso, os desafios para o novo ano incluem buscar ampliar as ferramentas para o controle social.

AÇÕES/RESULTADOS

O trabalho desenvolvido pela Controladoria Municipal é de difícil mensuração, caso pretendêssemos aferir seu êxito baseados tão somente em números alcançados. Eis porque expomos as ações e resultados, baseados não em quantidade, mas na qualidade dos serviços hoje prestados, quando comparados ao que antes existia.

Ação	Estágio	Resultado	Consequência
Acompanhamento de auditorias realizadas no município pelo controle externo	Cumprido	100%	Município adimplente e desimpedido.
Assessorar a administração mediante a realização de orientações verbais, bem como emissão de relatórios, orientações e pareceres por escrito quando solicitados, ou ainda, quando identificadas irregularidades ou ineficiências.	Cumprido	100%	Município adimplente e desimpedido.
Participar do processo de planejamento municipal realizando orientações quando solicitadas e realizar a verificação do processo antes de envio ao Poder Legislativo.	Cumprido	100%	Município adimplente e desimpedido.
Avaliação da programação orçamentária e financeira mediante avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, priorizadas na LDO e efetivadas na execução orçamentária e financeira.	Cumprido em parte. (dificuldade por ausência de gestor financeiro)	50%	Município adimplente e desimpedido. (mesmo cumprida parcialmente, esta ação não produziu efeitos deletérios)
Elaborar relatórios e pareceres para fins da Prestação de Contas Anual da Prefeita em conformidade com o que dispõe o TCE/AL.	Cumprido	100%	Município adimplente e desimpedido.

Acompanhar, em nível macro, a execução orçamentária e financeira do exercício, incluindo a verificação dos procedimentos para abertura de créditos adicionais.	Cumprido em parte (dificuldade por ausência de gestor financeiro)	50%	Município adimplente e desimpedido. (mesmo cumprida parcialmente, esta ação não produziu efeitos deletérios)
Acompanhar as finanças públicas no que tange à adequação aos limites impostos pela LRF, bem como acompanhar limites impostos por outros dispositivos constitucionais e legais.	Cumprido (importante e capital ou auxílio do Setor Contábil, na pessoa da Contadora)	100%	Município adimplente e desimpedido.
Revisar a legislação do controle interno para adequá-la à legislação.	Cumprido (faltando emissão dos competentes instrumentos legais)	100%	Município adimplente e desimpedido.
Analisar respostas de auditoria e pedidos de regularização para emissão das conclusões dos relatórios de auditoria	Cumprido	100%	Município adimplente e desimpedido.
Prestar esclarecimentos ao TCE-AL e aos cidadãos, referentes às denúncias realizadas	Cumprido (sistema de ouvidoria em fase de implantação, sem prejuízo, contudo)	100%	Município adimplente e desimpedido.

Secretaria Municipal de EDUCAÇÃO

Atendimentos Jurídico

A Secretaria Municipal de Educação tem por objetivo, formular, coordenar e executar a política educacional do Município, competindo-lhe especificamente elaborar e monitorar os planos municipais de educação; controlar e fiscalizar os estabelecimentos de ensino; administrar os recursos financeiros de investimento na educação; elaborar política de ação na educação básica; realizar o levantamento da população em idade escolar, procedendo a sua chamada para a matrícula; atender as demandas das zonas urbana e rural; combater a evasão, a repetência e o baixo rendimento; desenvolver programas e projetos complementares educacionais para o desenvolvimento integral do aluno e exercer outras atividades compatíveis com a natureza de suas funções e que lhe forem atribuídas pela Prefeitura.

Missão

Assegurar aos belenenses uma educação pública de qualidade, com garantia de aprendizagem, valorização do conhecimento, garantia de acesso, inclusão, permanência e formação humana.

Visão

Ser reconhecida como referência no estado de Alagoas com foco na gestão, no desempenho da aprendizagem e na valorização profissional.

Valores

Ética
Cidadania
Humanismo
Voluntariedade
Democracia
Solidariedade e Equidade.

Objetivos Estratégicos

- Fortalecer a gestão;
- Melhorar a aprendizagem do aluno;
- Fortalecer a participação da família e da comunidade escolar no processo educacional;
- Promover acesso, permanência e inclusão na Rede Municipal de Ensino.

Relação das instituições de ensino da Rede Municipal de Belém- Alagoas

1- Creche Sebastiana Ferreira da Costa - Rua Pedro Monteiro
2- Creche Lourinete Dielisse – Povoado Cabeça D'anta.
3- Escola Municipal Arízio de Vasconcelos - Av. Melquiades Rodrigues de Barros.
4- Escola Municipal João Mateus da Silva – Povoado Chã de Belém
5- Escola Municipal Júlia Pereira de Moura – Sítio Taboca - PARALISADA
6- Escola Municipal José Cardoso da Silva – Povoado Barro Vermelho
7- Escola Municipal Getúlio Vargas – Sítio Riacho Fundo- PARALISADA
8- Escola Municipal Antonio Alves Feitosa – Sítio Lunga
9- Escola Municipal D. Pedro I – Serra da Fazenda
10- Escola Municipal Pedro Cícero da Silva – Povoado Cabeça Dantas
11- Escola Municipal José Miguel – Sítio Geraldo I-
12- Escola Municipal José Luiz da Silva. –Sítio Geraldo II - PARALISADA
13- Escola Municipal Manoel Rodrigues – Sítio Monte D'ouro- PARALISADA
14- Escola Municipal Manoel Soares- Serra da Lama
15- Escola Municipal José Calu – Sítio Várzea do Arroz
16- Escola Municipal Pedro Ferreira- sitio Caruá PARALISA

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO

1. Oferecer educação como política pública, gratuita, de qualidade social, intersetorial, inter e transdisciplinar, voltada para a sustentabilidade sócio-ambiental e em permanente transformação.

2. Garantir igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, reconhecendo e valorizando as múltiplas dimensões e diversidade humana.

3. Buscar a melhoria permanente da educação, avaliando e acompanhando o desempenho do educando e do educador, em sala de aula, e dos demais profissionais.

4. Reconhecer a singularidade humana como melhoria do gerenciamento administrativo e formação pedagógica da Rede Municipal de Ensino.

5. Garantir a articulação entre teoria e prática, como ação consciente e transformadora do trabalho educativo-pedagógico, através do compartilhamento dos diferentes saberes.

6. Proporcionar acessibilidade à informação, à comunicação, à pesquisa e à produção do conhecimento para a comunidade escolar.

7. Ampliar e qualificar o atendimento da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Continuada.

8. Otimizar a gestão democrática e compartilhada no processo educacional, valorizando a comunidade escolar.

9. Garantir a constante formação e aperfeiçoamento de todos os servidores da educação.

10. Normatizar os procedimentos administrativos.

11. Valorizar as pessoas, pela implementação e aperfeiçoamento de projetos que visem à saúde e bem-estar de todos, bem como ampliação do quadro de pessoal efetivo para atender a demanda, reconhecimento e valorização das competências.

12. Ampliar o envolvimento da escola com a comunidade, visando à interação da sociedade na vida do educando e no fortalecimento dos compromissos recíprocos com educação de qualidade e solidária.

13. Construir uma Educação para a Paz, comprometida com a cultura da não violência e com o estabelecimento de relações humanas éticas, amigáveis, solidárias e compatíveis com os valores da paz. 14. Avaliar e implementar gradativamente as diretrizes e metas do Plano Municipal de Educação.

Atendimento – Censo 2018

	Nº de alunos
Educação Infantil – Creche	159
Educação Infantil – Pré escola	161
Ensino Fundamental – 1º-5º ano	406
Ensino Fundamental – 6º-9º ano	277
Educação de Jovens e Adultos - EJA – anos iniciais	626
Educação de Jovens e Adultos - EJA – anos finais	191
Total	0

Educação Superior (através da oferta de transporte gratuito aos universitários que estudam NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR em Palmeira dos Índios-AL).

Qualidade do ensino

Conforme tabela abaixo, recebemos o município com baixos índices no parâmetro da avaliação nacional. Com base nestes indicadores, fizemos projetos de formação continuada e gestão de resultados visando melhorar o IDEB do Município. Através de todo o trabalho desenvolvido, constatamos o avanço educacional em nosso município, tendo este superado as metas previstas para as séries iniciais e finais do ensino, de acordo com o Índice obtido em 2017.

IDEB – 2015 SÉRIES INICIAIS	IDEB – 2015 SÉRIES FINAIS	IDEB – 2017 SÉRIES INICIAIS	IDEB – 2017 SÉRIES FINAIS
4,1	2,8	5,8	4,4

Fonte: http://ideb.inep.gov.br

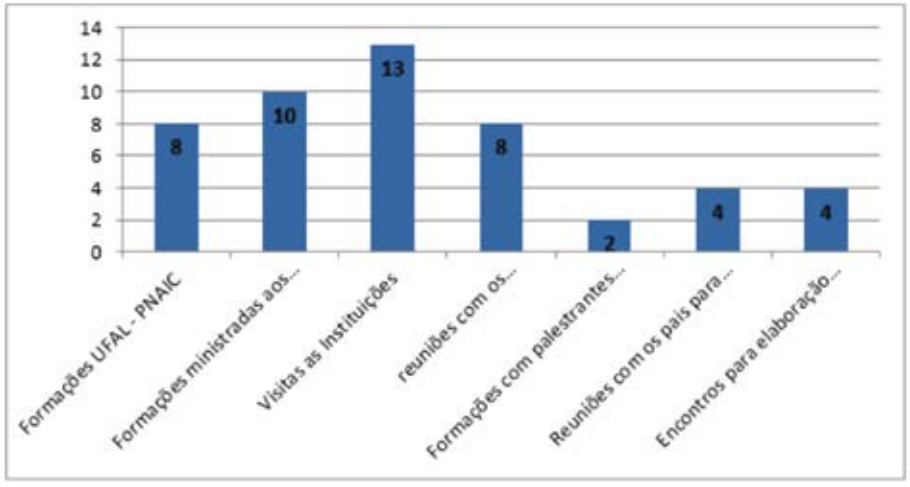
A Prefeitura Municipal de Belém, através da Secretaria Municipal de Educação, apresenta as relevantes ações desenvolvidas no ano de 2018, ressaltando um desenvolvimento de eficiência e eficácia nos eixos gestão, ensino e aprendizagem, infraestrutura e clima organizacional. Isso nos motiva a buscar melhorias e comprometimento para que a atual gestão possa atuar com determinação os desafios das políticas públicas educacionais.

Metas e ações desenvolvidas em 2018

Gestão Educacional | Educação Infantil

- Participação na formação Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC.
- Elaboração do projeto didático de leitura " Viajando pelo mundo das histórias".
- Monitoramento nas Instituições da Educação Infantil, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula.
- Realização de formações continuadas;
- Orientação para elaboração de sequência didática com explicação passo a passo de como preparar uma sequência de forma contextualizada.
- Realização de Oficinas para a construção de jogos didáticos específicos a faixa etária de Creche e Pré-escola;
- Orientação para a elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Gráfico das ações desenvolvidas na **Educação Infantil**



Impactos/Resultados

- Formação/qualificação profissional;
- Conscientização para mudança na prática de ensino;
- Currículo integrado e sistematizado;
- Melhor desenvolvimento das aulas;
- Organização do PPP;
- Funcionamento integral.

Ensino Fundamental

A coordenação pedagógica do **Ensino Fundamental:**

Para o ano de 2018, a coordenação pedagógica de 1º ao 9º ano, cumpriu com suas obrigações estabelecidas no plano de curso anual, recebendo formações continuadas através do sistema PNAIC ofertada pela instituição UFAL, e pela SEDUC; organizando momentos de formações para os professores com o tema: P**ráticas de linguagens nos anos iniciais: objetos de conhecimentos e habilidades –teoria e prática melhorando assim a metodologia de ensino com o objetivo de juntar teoria e prática** em favor do ensino aprendizagem com melhor resultado.

Foi apresentado o projeto de leitura e de matemática para ser desenvolvido na sala de aula estimulando o prazer pela leitura e o pensamento matemático. Ao desenvolver oficinas com os professores na organização de sequências didáticas e confecção de jogos lúdicos, utilizando material reciclado, apresentamos temas a fim de colaborar e conscientizar professores e alunos, quanto ao cuidado com o meio ambiente e na integração dos saberes de forma contextualizada na prática do dia a dia na sala de aula.

Além das atividades pedagógicas, outras funções direcionadas a quem está na SEMED, que também são de muita importância para que a Educação no município avance cada vez mais. Destacamos as ações e resultados logo abaixo:

Participação do seminário regional em Palmeira dos índios, organizada pelo coordenador regional Welber apresentando o resultado das formações PNAIC realizadas em Belém.

Participação no seminário final PNAIC em Maceió para socializar as experiências de alguns municípios que participaram das formações ofertadas pela UFAL.

Projeto de Leitura "EU LEIO E TE CONTO" para desenvolver na sala de aula. Acompanhar o processo desenvolvido nas escolas, prestigiando na abertura do projeto de leitura, destacando o compromisso e a desenvoltura de todos os envolvidos no projeto.

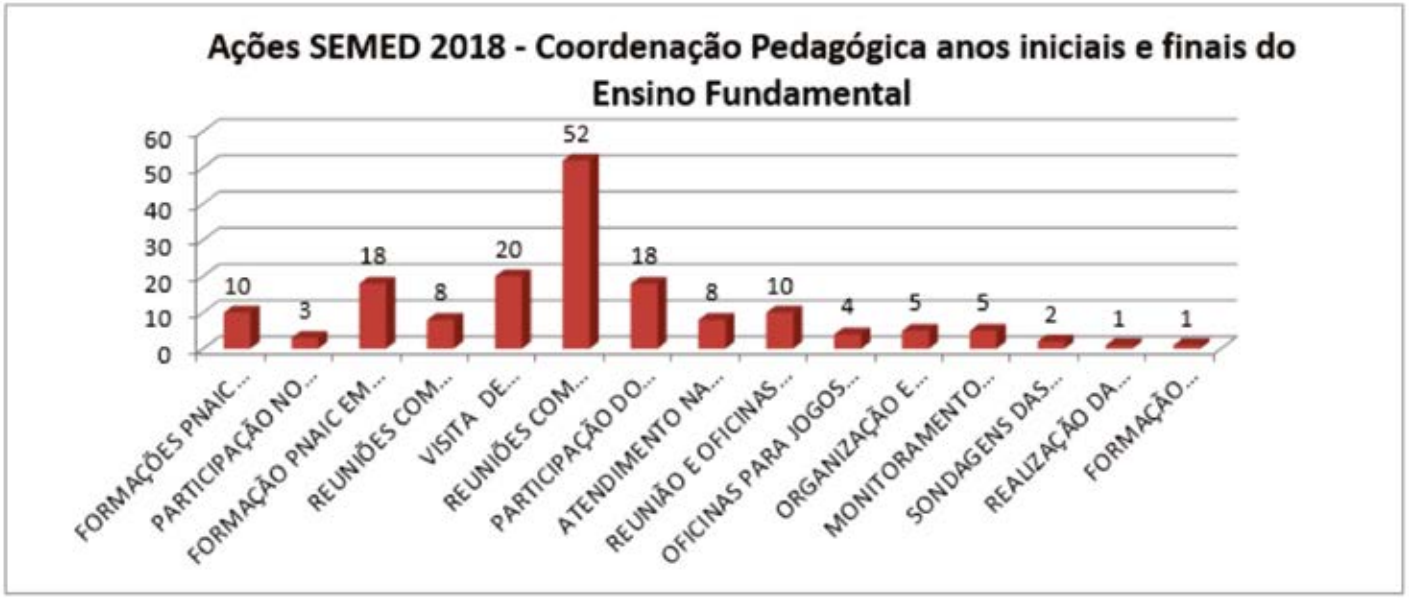
Projeto " MATEMATIZANDO PENSANDO COM ALEGRIA" envolvendo o lúdico na sala de aula. Foi elaborado para ajudar o professor dinamizar suas aulas, criando estratégias para o aluno resolver probleminhas de forma lúdica, explorando ativi-

dades levando o aluno a pensar em como chegar ao resultado e abordar temas relevantes no dia a dia de forma significativa atendendo ao direito de adquirir habilidades e competências não só na área de matemática.

Realizamos a prova Belém com os alunos de 4º e 5º e 8º e 9º anos de toda a rede, os resultados focando os descritores, assim diagnosticando a aprendizagem do aluno em Língua Portuguesa e matemática.

Realizamos reuniões pedagógicas com diretores e coordenadores para discutir temas sobre a feira literária, organização do seminário, estudo e monitoramento do PPP nas escolas, bem como a oficina PPP com o dia "D" nas escolas, discutimos sobre a implantação da BNCC para 2019.

Organização do II concurso contadores de história havendo premiação para os vencedores com objetivo de incentivo à cultura por meio da leitura.



Impactos/Resultados

- Intervenção na prática pedagógica dos professores dos anos iniciais e finais do ensino fundamental;
- Melhoria no ensino e aprendizagem;
- Incentivo à leitura dos alunos;
- Organização no planejamento escolar;
- Melhora nos indicadores educacionais.

Educação Especial e Inclusiva

A coordenação da Educação Especial e Inclusiva cumpriu com suas obrigações estabelecidas no plano de curso anual, recebendo apoio e recursos próprios do município para realizar formações sobre o papel do professor no atendimento Educacional Especializado (AEE) melhorando a metodologia de ensinar com o objetivo de fomentar, e assim garantindo o acesso de pessoas com deficiência nas escolas do município eliminado barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais.

Ações realizadas

- Visitas às escolas do município que tem sala AEE;
- Levantamento dos alunos especiais matriculados por escola;
- Reorganização das salas de AEE de cada escola;
- Reuniões com os pais ou responsáveis dos alunos com deficiência; Formação sobre o papel do profissional do atendimento educacional especializado (AEE) e oficinas;
- Momentos pedagógicos com os professores da sala regular que ensinam alunos especiais;

Impactos/Resultados

- Organização das escolas em 75%. Escolas passaram a ter a ter um espaço mais adequado para melhorar o atendimento dos alunos com deficiência.
- Aumento no número de alunos com laudos médicos contribuindo para um melhor atendimento das necessidades de cada aluno;
- Melhoria na prática pedagógica dos professores de sala de aula e das salas de recurso;
- Participação dos pais na vida escolar dos alunos com deficiência

Educação Ambiental

Ações

- Formação para professores coordenadores e diretores no Programa Lagoa Viva;
- Acompanhar as escolas quanto a preservação do meio ambiente;
- Orientar a execução do projeto direcionado ao meio ambiente;
- Visita da gincana ambiental do IMA;
- Conferência infantil pelo meio ambiente;

Impactos/Resultados

- Melhoria na prática pedagógica;
- Mobilizar a comunidade escolar para realizar processos educativos sobre a dimensão socioambiental;

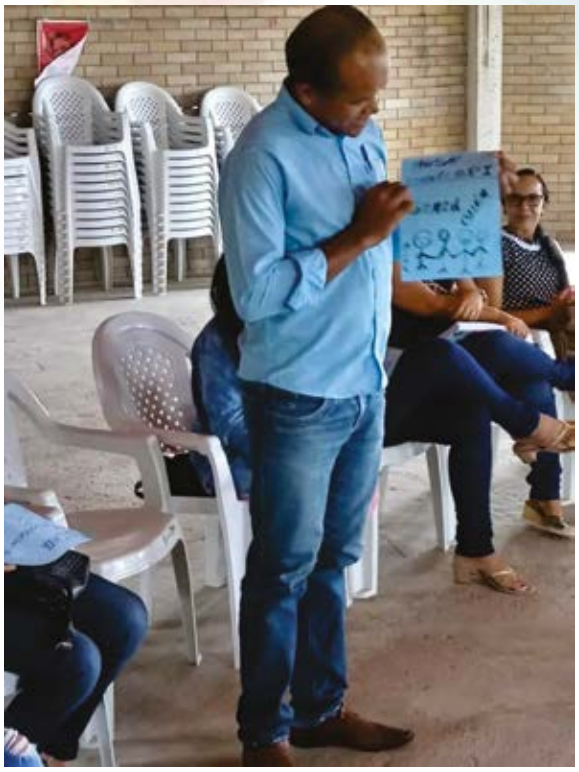
Educação do Campo

Ações

- Formação para professores das escolas do campo “implantação das cisternas nas escolas”;
- Visitas nas escolas do campo para verificar as dificuldades que existem em escassez de água;
- Orientar o uso das cisternas;
- Participação de formação da educação no campo em Igaci;

Impactos/Resultados

- Proporcionar o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para atender ás necessidades da escola;
- Orientar a comunidade escolar como todo processo acontece desde a implantação da cisterna.



Busca Ativa Escolar

Ações

- Visita aos domicílios de alunos que estão fora da escola através de um mutirão com os profissionais da educação;
- Acompanhar junto à coordenação escolar, a frequência de alunos nas escolas;

Impactos/Resultados

- Aumento do número de alunos matriculados no município;
- Aumento no número de matrícula das escolas;
- Garantir a permanência dos alunos na escola.

Programas

O Programa Mais Alfabetização – **PMALFA**

Instituído por meio da Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do Ministério da Educação – MEC, que visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

O Mais Alfabetização fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que determina o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo

Como parte do sistema de monitoramento, o CAEd elaborou uma proposta de avaliação constituída por testes e relatórios que visam balizar não apenas as ações pedagógicas desenvolvidas pela escola, como também a formação dos assistentes e o acompanhamento da execução do Programa, com base em indicadores confiáveis.

Os testes propostos para avaliar os estudantes têm como objetivo oferecer às unidades escolares as condições para realizarem um diagnóstico acurado das habilidades básicas e essenciais, que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do ensino fundamental.

● Avaliação Diagnóstica ou de Entrada:

Esse teste tem como finalidade avaliar o nível de alfabetização das crianças no início do Programa. Dessa forma, serão avaliadas as habilidades básicas e essenciais em Língua Portuguesa e em Matemática, próprias da alfabetização. Estão disponíveis três modelos diferentes de testes, que poderão ser aplicados para avaliar o nível de alfabetização dos estudantes do 1º ano e do 2º ano do ensino fundamental. Tais testes poderão ser aplicados em uma mesma turma, utilizando, aleatoriamente, três modelos diferentes, dois modelos diferentes ou apenas um modelo.

A orientação é que essas avaliações deveriam ter sido aplicadas ainda durante a primeira quinzena do mês de abril do corrente ano, uma vez que o resultado deveria ser utilizado pela escola para o planejamento das atividades do Professor Alfabetizador como as que envolvem o Assistente de Alfabetização. No entanto as avaliações iniciaram em maio, na maioria das Escolas do Estado.

Destaque-se que as atividades desempenhadas pelo Assistente de Alfabetização serão consideradas de natureza voluntária, na forma definida pela Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, sendo obrigatória a celebração do Termo de Adesão e Compromisso do Voluntário, com cinco horas semanais em cada turma, para escolas não vulneráveis, e dez horas semanais em cada turma para escolas vulneráveis. (MANUAL OPERACIONAL DO SISTEMA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E MONITORAMENTO; Anexo II; pag.20)

● Avaliação Formativa de Processo

Já o teste de meio visa avaliar o avanço que as crianças puderam desenvolver ao longo da execução do Programa. Ele irá avaliar o desenvolvimento dos estudantes de 1º ano e de 2º ano e o quanto conseguiram evoluir no seu processo de alfabetização.

● Avaliação Formativa de saída

O teste de saída deverá ser aplicado após o término do Programa. Ele será fundamental para avaliar o trabalho dos assistentes de forma objetiva, considerando os resultados apresentados por cada turma.

A devolutiva dos resultados das avaliações será realizada pelo CAEd para cada escola. Na oportunidade, serão apresentados os resultados, a análise pedagógica sobre o desempenho dos estudantes nos testes, bem como o roteiro para leitura e interpretação desses resultados, cujo objetivo é auxiliar as

unidades escolares na apropriação das informações produzidas a partir da avaliação.

No dia 24 de janeiro de 2018 foi feito adesão ao Programa. Em março realizou-se a adesão das UEXs. As escolas que são ligadas ao PMALFA no município são todas não vulneráveis. São as seguintes:

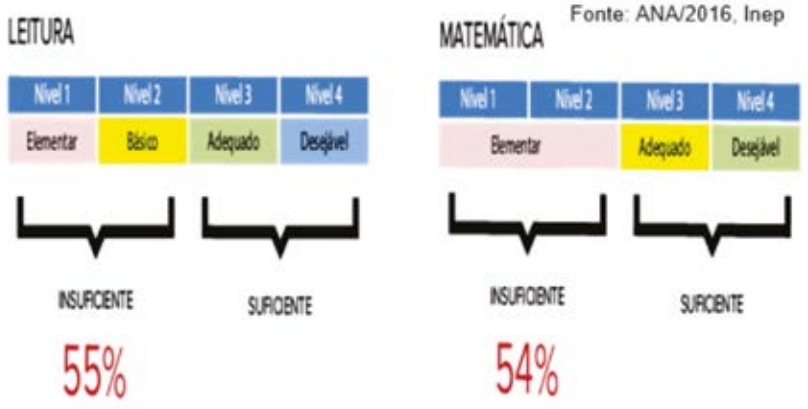
- Escola Municipal Arízio de Vasconcelos
  - **Duas turmas cadastradas**
- 1° ano
- 2° ano
- Escola municipal Pedro Cícero da Silva
  - **Duas turmas cadastradas**
- 1° ano
- 2° ano
- Escola Municipal João Mateus
  - **Uma turma cadastrada**
- Uma turma cadastrada
- 1° ano
- Escola Municipal Pedro Cardoso
  - **Uma turma cadastrada multisseriada**
- 1° e 2° ano

Impactos/Resultados

- Fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1° e 2° ano do ensino Fundamental.
- Compreender o processo de alfabetização para contribuir na prática dos docentes alfabetizadores.
- Implantação do Programa realizado;
- Monitoramento do Programa em andamento/contínuo.
- Cadastros realizados.
- Compreensão dos gestores e coordenadores pedagógicos, a respeito da proposta do PMALFA nas unidades escolares.
- Impressões das avaliações;
- Turmas organizadas;
- Aplicação das avaliações de Língua portuguesa e matemática concluídas.
- Lançamentos concluídos pelas escolas sob orientação da Coordenadora do Programa;
- Início das atividades dos assistentes, em suporte ao professor alfabetizador em sala de aula, mediante aos alunos com maiores dificuldades.
- Compreensão do programa e reflexão sobre o papel do professor alfabetizador.
- Dúvidas esclarecidas.
- Socialização das atividades que vem sendo desenvolvidas com os alunos que apresentam maiores dificuldades;
- Compreensão e estudo das devolutivas;
- Discussão sobre as atividades que deverão ser trabalhadas de acordo os descritores, a partir das devolutivas;
- Esclarecimentos essenciais sobre a atuação e função do Programa nas Escolas com seus respectivos atores;
- Direcionamento sobre a atuação da coordenação do PMALFA no Município;
- Duvidas parcialmente esclarecidas (problema com a internet).
- Contribuição para a prática pedagógica dos professores no processo de alfabetização dos educandos;
- Maior empenho por parte dos assistentes no suporte dado ao professor em sala de aula.
- Aplicação das avaliações realizadas pelas Escolas.
- Lançamentos das avaliações de Percurso na plataforma, concluídos
- Análise dos níveis de desempenho apresentado pelos estudantes mediante as avaliações de percurso;
- Análise comparativa dos níveis de desempenho relativo a avaliação diagnóstica e de percurso (avaliação de entrada e intermediária);
- Discussões sobre a importância de se trabalhar atividades lúdicas que contemple os descritores de aprendizagem;
- Resultado positivo na maioria das turmas, as quais apresentaram avanços na segunda avaliação em comparação com a primeira;
- Dúvidas esclarecidas sobre como alimentar a plataforma de Desenvolvimento Profissional (DP);
- Oficinas PPP nas Escolas em andamento;
- Aplicação das avaliações concluídas;
- Lançamento das avaliações concluído;
- As devolutivas das avaliações de saída serão apresentadas pelo programa a partir da segunda quinzena de dezembro;
- Mobilização e monitoramento em andamento.

Impactos/Resultados

Os indicadores de desempenho na alfabetização sinalizam uma quantidade significativa de crianças com níveis insuficientes de aprendizagem (especialmente em leitura e matemática), o que acende a preocupação em torno do processo de alfabetização e, por conseguinte, de todas as etapas da educação básica.



Fonte: ANA/2016, Inep

Resultados da rede – Percentual de estudantes por nível de desempenho

Os resultados a seguir apresentam a distribuição dos alunos por três níveis de desempenho:

- a) **Nível 1:** ≤ 60% de acerto no teste (menor ou igual a 60% de acerto no teste)
- b) **Nível 2:** > 60% a ≤ 80% de acerto no teste (no intervalo entre maior do que 60% até 80% de acerto no teste)
- c) **Nível 3:** > 80% de acerto no teste (maior do que 80% de acerto no teste)

Resultado da avaliação diagnósticas e de Percurso dos alunos cadastrados no Programa - Belém

Avaliação Diagnóstica - 1° Ano				Avaliação de Percurso - 1° ano			
Disciplinas	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Disciplinas**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Língua Portuguesa	20,3%	25,7%	54,1%	**Língua Portuguesa**	14,3%	35,1%	50,6%
Matemática	23,0%	29,7%	47,3%	**Matemática**	14,3%	22,1%	63,6%

Avaliação Diagnóstica – 2° Ano				Avaliação de percurso – 2° Ano			
Disciplinas	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Disciplinas**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Língua Portuguesa	19,1%	44,7%	36,2%	**Língua Portuguesa**	6,8%	33,9%	59,3%
Matemática	27,9%	27,9%	44,3%	**Matemática**	6,8%	28,8%	64,4%

Programa Novo Mais Educação - PNME

O Programa Novo Mais Educação – PNME, no ano 2018, foi instituído pela portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016, publicada no **DOU** de 11 de outubro de 2016. É uma estratégia do governo federal que objetiva melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática nos anos iniciais e finais das crianças e adolescentes com redução de abandono, da reprovação, da distorção de idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar.

Assim, destaca-se algumas ações e resultados no município de Belém: organização de espaço para desenvolver suas atividades com melhor atendimento do PNME, realizações semanalmente com alunos, professores, diretor e articulador para dinamizar as aulas contextualizando pra melhoria dos resultados, promoção de formações/reuniões com mediadores que envolvam a leitura, escrita e resolução de problemas, superando as dificuldades detectadas nos alunos com baixo rendimento na aprendizagem, projeto leitura e escrita: brincando também se aprende, com apresentações de trabalhos elaborados por eles dentro ou fora da sala, motivação dos pais para a participação dos filhos na escola.

Impactos/Resultados

- Melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos;
- Contextualização do currículo comum com as atividades socioeducativas;
- Desenvolvimento integral do aluno;
- Melhor prática de ensino dos mediadores e facilitadores;
- Incentivo as habilidades e competências dos alunos nas áreas de cultura, arte, esporte.

Programa Saúde Escolar - PSE

Ações

- Reuniões com as secretarias de educação e saúde para organizar as demandas do Programa saúde na Escola;
- Organização de cronograma de visitas nas escolas para disseminar as ações do Programa Saúde na Escola;
- Orientação as escolas sobre a importância de se trabalhar sobre dengue alimentação saudável, DST e álcool.

Impactos/Resultados

- Melhoria na qualidade de vida dos alunos;
- Integração entre as secretarias de educação e saúde.

Secretaria Municipal de OBRAS, VIAÇÃO E URBANISMO

Este Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Obras, Viação e Urbanismo, executadas durante o ano de 2018 atendendo ao princípio da transparência dos atos da Administração Pública.

A cidade de Belém vem num crescente constante através da atual administração, e no ano de 2018 não foi diferente. **A Prefeitura de Belém executou inúmeras ações visando a melhoria da infraestrutura do município**, como o início da obra de Ampliação da UBS do Centro e da Construção de 01 UBS do tipo 1 no povoado de Chã do Belém, cadastramento das famílias que serão beneficiadas com a Construção de 10 Casas, que substituirão casas de taipa, elaboração de projetos e adoção de medidas administrativas para viabilizar o início das Obras de Pavimentação e Drenagem no povoado de Cabeça Dantas, realização da licitação que visa a contratação de empresa para elaboração dos projetos referentes à implantação do Sistema de Abastecimento de Água da zona urbana do município. (Convênio FUNASA) e acompanhamento da obra de pavimentação, viabilizada pelo governo do estado, que asfaltou o acesso que liga o povoado de Chã do Belém à zona urbana da cidade.

ATRIBUIÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

A competência da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Urbanismo remete ao assessoramento no tocante a execução dos trabalhos técnicos que envolvam Infraestrutura Urbana; serviços de engenharia; realização de estudos para elaboração de projetos de engenharia; gerenciar, executar, manter e fiscalizar obras públicas de infraestrutura e viação, entre outros.

Secretaria Municipal de Obras, Viação e Urbanismo

	Indicadores	Ações	Resultados
Setor de Obras	Atendimento a demanda de serviços de reparo, reforma, revitalização, e correlatos, através da execução por mão de obra direta.	Otimização do atendimento das demandas de serviços, de maneira a reduzir o tempo de espera do solicitante e de forma a atender o seu pleito.	**100% de otimização do atendimento alcançada.**
	Materiais necessários para execução direta de obras e/ou serviços	Solicitação para realização de licitação visando contratação de empresa de fornecimento de Material de construção e EPI	**Realização de Pregão para fornecimento de material de construção e EPI efetuadas.**
Setor de Assessoramento Técnico	Atendimento a demanda Interna das demais secretarias.	Recebimento das demandas de maneira que pudesse ser feita a análise dos pedidos e dado sua resposta em tempo hábil.	**100% da demanda atendida.**
	Elaboração de documentos Técnicos.	Foram elaborados pareceres, Laudos técnicos, termos de referência, no sentido de atender a necessidade de setores como, CPL, sec. de administração, Saúde, educação entre outras.	**100% das solicitações atendidas.**
	Fiscalização de obras públicas.	Acompanhamento das obras públicas do município, de execução direta e/ou indireta, de forma a dar o subsídio técnico necessário para o planejamento, execução, conclusão e entrega da obra.	**100% das obras sendo fiscalizadas**
	Levantamentos de dados	Realização, sempre quando requisitado, do levantamento de dados técnicos que envolveram o setor de engenharia.	**100% dos levantamentos feitos.**

PRINCIPAIS OBRAS/ATIVIDADES

O ano de 2018 foi para colhermos o que plantamos. Através da articulação política da gestão municipal e de sua capacidade de angariar recursos que pudessem trazer benefícios para o povo belenense, pudemos dar início a obras de grande importância para o município como também dar andamento para demais projetos que estão por vir em 2019.

De maneira a ilustrar essa trajetória do corrente ano, abaixo algumas obras e atividades desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Belém, através da Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo:

- **Ampliação da UBS do Centro**
- **Construção UBS do povoado Chã do Belém**
- **Pavimentação Asfáltica do acesso Chã do Belém - Centro**
- **Cadastramento de famílias a serem beneficiadas com a construção de 10 casas - Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas (FUNASA).**
- **Pavimentação Cabeça Dantas**

Antes

Acesso a Chã de Belém

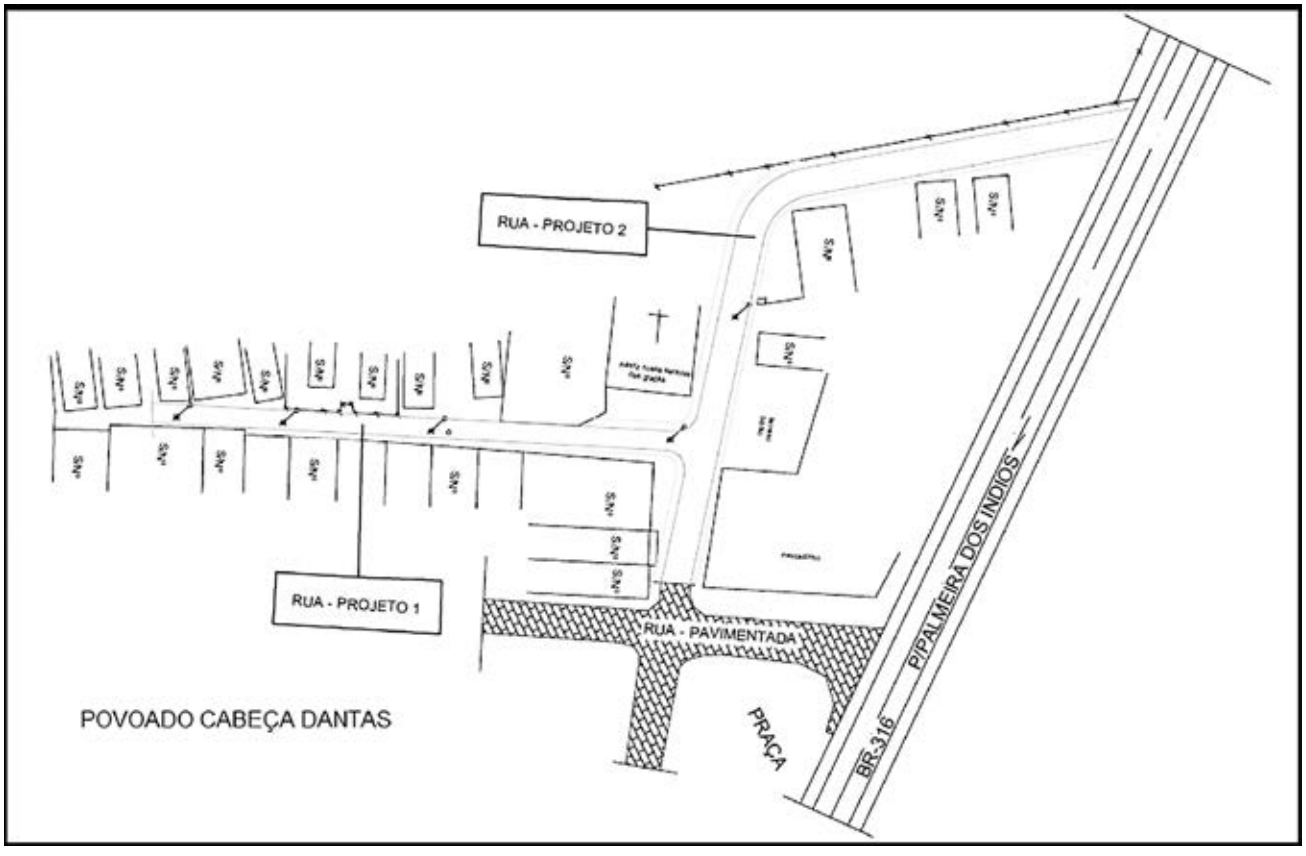
Depois

ACesso Chã de Belém

Acesso a Chã de Belém

ACesso Chã de Belém

Igreja Nossa Senhora das Graças
Escola Municipal Pedro Cícero da Silva
Igreja São Pedro
Google
3D


RUA - PROJETO 2
RUA - PROJETO 1
RUA - PAVIMENTADA
PRAÇA
BR-316
P/PALMEIRA DOS INDIOS
POVOADO CABEÇA DANTAS

Ampliação UBS Centro - ANTES

Ampliação UBS Centro - ANTES

Ampliação UBS Centro - DEPOIS

Ampliação UBS Centro - DEPOIS

Ampliação UBS Centro - DEPOIS

Comparativos dos anos de 2017 e 2018

Obras Futuras

A Prefeitura Municipal de Belém, vem trabalhando para viabilizar mais obras para o município, como a Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da zona urbana da cidade, implantação de um Sistema Simplificado de Abastecimento de Água no povoado Barro Vermelho, Obra de pavimentação de ruas no povoado Cabeça Dantas, reforma das escolas do município, construção de 01 Escola de 12 Salas e de uma Creche tipo 1.

Essas são só algumas das obras que estão com o planejamento em andamento, porém a gestão está constantemente envidando esforços para buscar sempre mais e mais desenvolvimento, principalmente tratando-se de infraestrutura.

Relação dos Convênios e Contratos de Repasses relativo ao ano de 2018

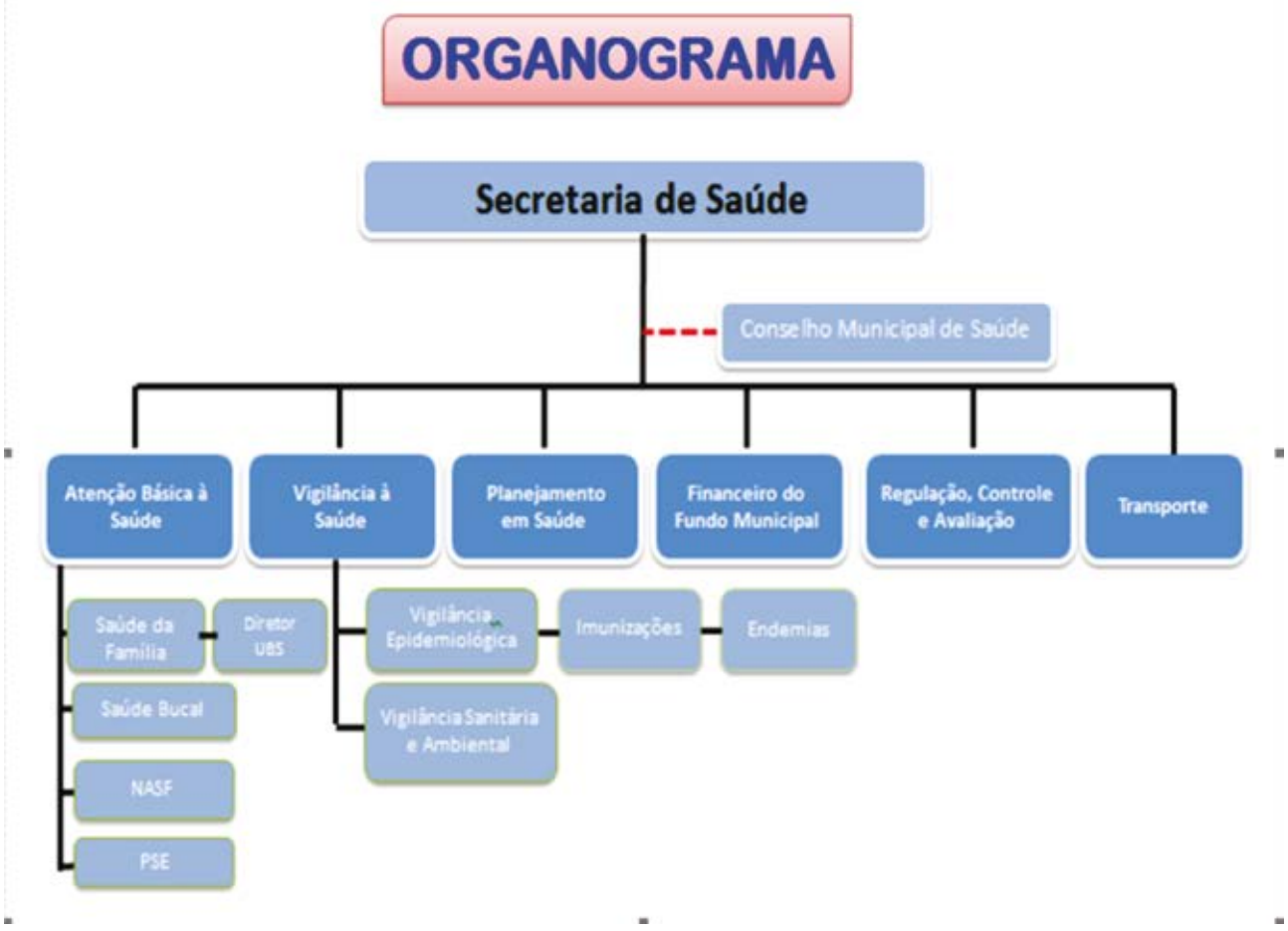
Número do Convênio/ Pré convênio	Nome do Órgão	Situação	Data Início da Execução	Data Fim da Execução	Programa
868624/2018	MINISTERIO DAS CIDADES	21/06/2018	30/07/2021	Data Fim da Execução	PLANEJAMENTO URBANO (Pavimentação e Drenagem)
864450/2018	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	Empenhado, publicado e assinado	01/06/2018	01/05/2021	2068 - Saneamento Básico (Ação: 10GD - Sistemas Públicos de Abastecimento de Água)
Número da Proposta	Situação	Órgão da Proposta	Nome do Proponente	Possui Parecer	Programa
058135/2018	Proposta/Plano de Trabalho enviado para Análise	36211 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	MUNICIPIO DE BELEM	Não	Sistema Simplificado de Abastecimento de Água no Município de Belém/Alagoas (Barro Vermelho)
048864/2018	Proposta/Plano de Trabalho Aprovados	56000 - MINISTERIO DAS CIDADES	MUNICIPIO DE BELEM	Sim	PLANEJAMENTO URBANO (Pavimentação e Drenagem)
048847/2018	Proposta/Plano de Trabalho Aprovados	36211 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	MUNICIPIO DE BELEM	Sim	Melhoria Habitacional para controle da doença de chagas
025395/2018	Em execução	36211 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	MUNICIPIO DE BELEM	Sim	Sistemas Públicos de Abastecimento de Água da zona urbana
020523/2018	Proposta/Plano de Trabalho complementado em Análise	54000 - MINISTERIO DO TURISMO	MUNICIPIO DE BELEM	Sim	Construção de portal no município de Belém-AL
020372/2018	Proposta/Plano de Trabalho enviado para Análise	54000 - MINISTERIO DO TURISMO	MUNICIPIO DE BELEM	Sim	APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA - Elaboração de Projetos e Construção de Praça de Eventos no Município de Belém/AL

Secretaria Municipal de SAÚDE

A Secretaria tem como propósitos promover a saúde, priorizando as ações preventivas e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos. Atua no planejamento e execução de estratégias que resultem na melhora da infraestrutura da rede municipal, oferecendo um serviço ágil e de qualidade para seus usuários. Desta forma, investe na qualificação e ampliação da rede de saúde básica, universalizando o acesso, e na modernização dos atendimentos aos usuários do SUS.

Organização da Secretaria de Saúde

A Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Saúde – SMS compreende Secretaria da Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Atenção Saúde, Coordenação Financeira, Planejamento, Regulação, Controle, Avaliação e Transporte.



A Rede Física de Saúde Pública de Belém, conta atualmente com 02 (duas) Unidades de Saúde da Família – (ESF), sendo 01 (uma) Equipe ESF na Zona Urbana (USF 1 - Centro de Saúde Belém); 01 (uma) Equipe de ESF na zona rural (USF 2 - Cabeça Dantas), 01 (um) anexo vinculado USF Cabeça Dantas no Povoado Caroá que atende a população adstrita, 01 (uma) Sede administrativa da Secretaria de Saúde, onde estão lotados todas as Coordenações Técnicas.

Tabela 01- Rede Física de Saúde Pública de Belém

Tipo Estabelecimento	Quantidade
Secretaria de Saúde	01
Unidades Básica de Saúde	02
Centro de Saúde/Unidade Básica	01
Posto de apoio à ESF (Caroá)	01
Total	**05**

Secretaria de Saúde

Unidade Básica de Saúde I

Unidade Básica de Saúde II

O setor de Recurso Humanos da Secretaria Municipal de Saúde tem em seu quadro funcional de colaboradores ativos conforme disposição da tabela 2.

Tabela 02- Composição Profissional

Categoria	Quantidade
Médicos ESF	02
Médicos Especialistas	04
Enfermeiros ESF	02
Enfermeiro Geral	01
Cirurgião Dentista	02
Técnicos de Enfermagem ESF	02
Técnicos de Enfermagem	07
Auxiliar Consultório Dentário	02
Agentes Comunitários de Saúde	19
Assistente Social	01
Profissional de educação física	01
Nutricionista	01
Agentes de Endemias	10
Auxiliar de Serviços Gerais	08
Digitadores	05
Agentes administrativos	09
Motoristas	08
Vigilantes	05
Veterinário	01
Psicólogo	02
Fisioterapeuta geral	02
Farmacêutica	01
Auxiliar de Laboratório	01
Total	**96**

No âmbito da Atenção à Saúde, o Município de Belém tem como enfrentamento o desafio de reestruturar a rede de serviços assistenciais para poder atender ao objetivo proposto pela política de Atenção à Saúde, o que requer investimento na rede física, modernização dos serviços, investimento em política de gestão pessoas e reorganização dos processos de trabalho.

Nessa perspectiva, nos últimos dois anos, a gestão Municipal conseguiu implementar ações importantes para melhoria dos serviços, tais como: **reformas e ampliação de 01 unidade de saúde, construção de 02 novas unidades, aparelhamento, com equipamentos e mobiliários, para as unidades de saúde e reativação de serviços de média complexidade.** Em se tratando dos processos de trabalho e gestão de pessoas, vem sendo realizado um processo de redimensionamento dos recursos humanos, de forma a adequar melhor o quantitativo de profissionais às demandas dos serviços.

Construção Unidade Básica de Saúde

Ampliação Unidade Básica de Saúde

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

O Conselho Municipal de Saúde - CMS - instituído pela lei nº 205/97, de 29 de julho de 1997, é órgão de natureza deliberativa, paritária, entre os representantes Governamentais, Trabalhadores de área de Saúde e Sociedade Civil de caráter permanente, comando único, normativo e fiscalizador das atividades de saúde. Compete ao conselho municipal de saúde avaliar, controlar a execução de politicas de saúde no município; fiscalizar e acompanhar planos, projetos e a motivação dos recursos repassados a secretaria municipal de saúde; aprovar orçamentos, prestação de contas, e demandas atendidas as diretrizes do fundo municipal de saúde. Sua composição é formada por titulares e respectivos suplentes, representantes dos seguimentos: Gestão Municipal, Trabalhadores da Saúde e Sociedade Civil.

O Conselho Municipal de Saúde de Belém reúne-se ordinariamente uma vez por mês, e quando há necessidade por reuniões extraordinárias a requerimento do presidente do referido conselho. Portanto desempenhou com eficiência as atribuições preconizadas visando sempre o fortalecimento de politicas públicas de saúde.

Atenção Básica

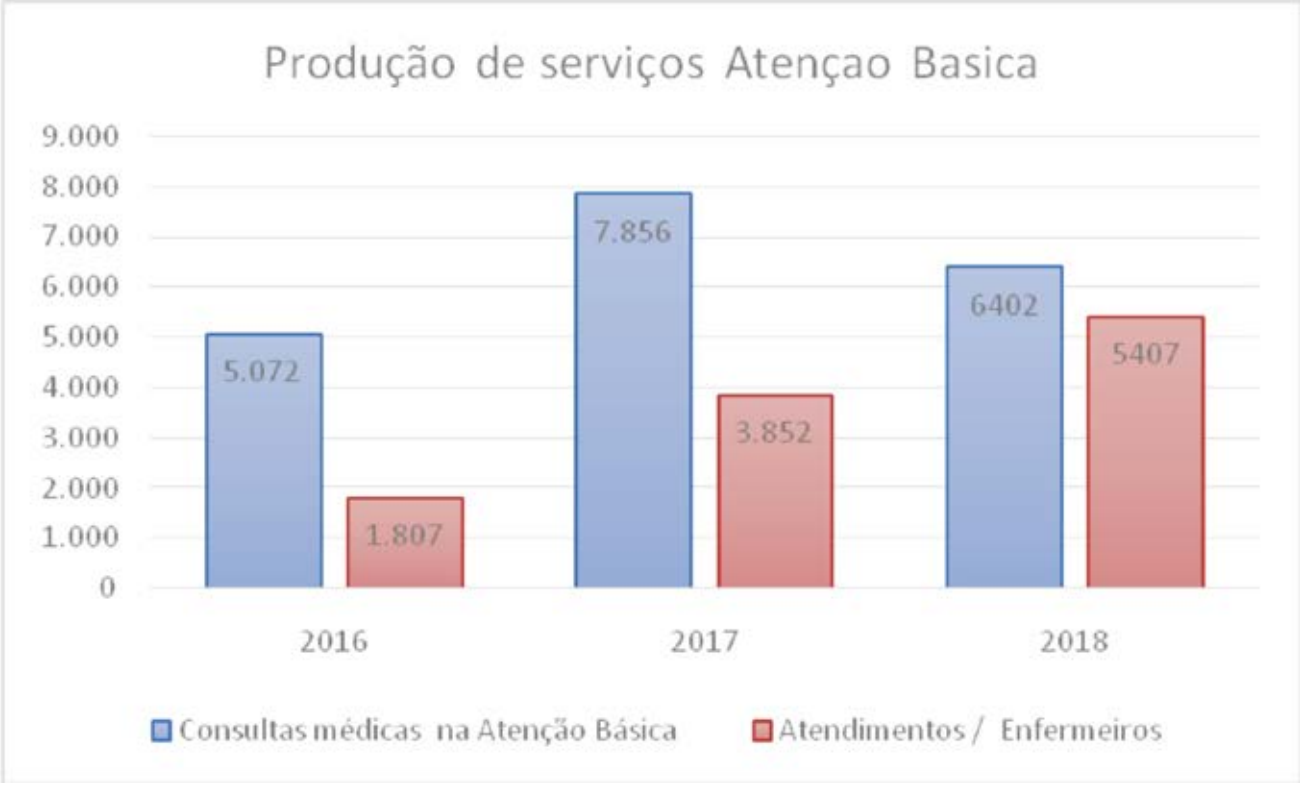
Atenção básica ordenadora das redes de atenção caracteriza-se como um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, tem por objetivo garantir a resolutividade de 80% das demandas apresentadas em sua abrangência territorial, pautada na promoção, proteção e prevenção dos agravos à saúde, diagnosticando, tratando, e reduzindo os danos à saúde das pessoas.

A Estratégia de Saúde da Família do município cobre 100% da população com 02 Equipes de Saúde da Família e 02 Equipes de Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde e Núcleo de Apoio a saúde da Família – NASF.

Nesse direcionamento, foram implantadas estratégias para melhorar o acesso e qualificar a Atenção à Saúde, dentre elas, podemos citar: a separação dos modelos de atenção (demanda espontânea, demanda agendadas e cuidado continuado), o que amplia a oferta de ações e serviços; o acompanhamento dos indicadores de saúde; contratação e redimensionamento das equipes de profissionais de saúde, garantindo a cobertura da atenção básica conforme apresentando abaixo.

Atendimentos de Médicos e Enfermeiros pela Estratégia Saúde da Família

Gráficos 1 – Atendimentos de Médicos e Enfermeiros pela Estratégia Saúde da Família – ESF 2016/2018



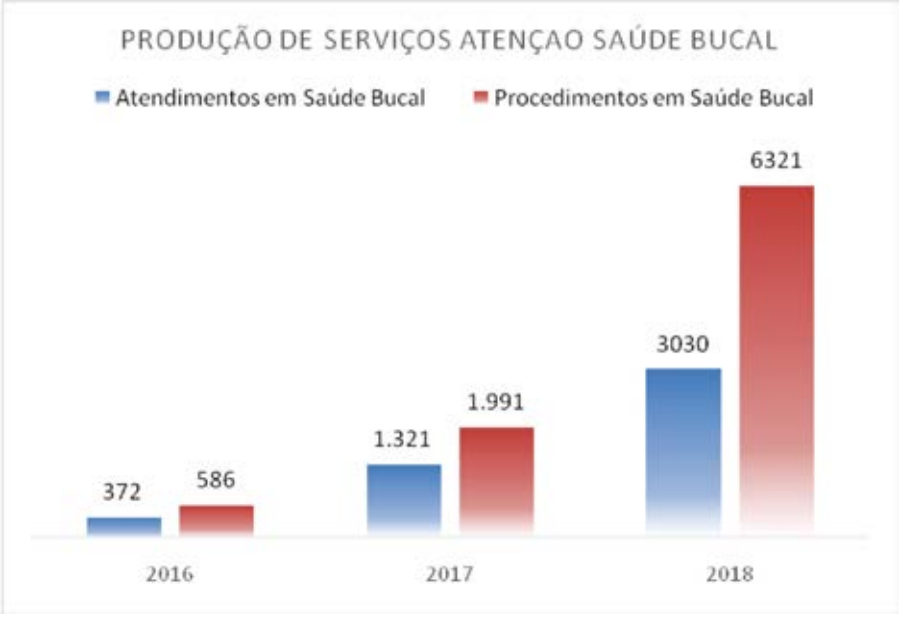
O gráfico demonstra desempenho no atendimento de profissionais médicos e enfermeiro na atenção básica. **Nesse contexto percebe-se que o crescimento de atendimentos médicos em 2018 ficou prejudicado devido ao fim dos convênios mais médicos cubanos pelo ministério da saúde em novembro de 2018, impossibilitando ao município superar a meta de 2017.** Em análise ao desempenho de atendimentos de enfermagem, evidencia-se um crescimento satisfatório nos atendimentos realizados nas UBS, principalmente nos grupos prioritários como: gestantes, hipertensos, diabéticos, crianças, saúde da mulher, saúde do homem entre outros preconizados pela política de saúde.

Atendimento médico

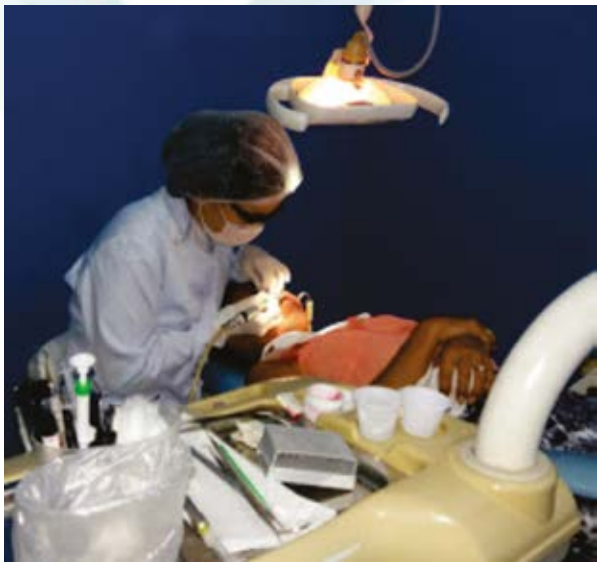
Atendimento enfermagem

Atendimentos e Procedimentos de Saúde Bucal

Gráfico 2 - Atendimentos e Procedimentos de Saúde Bucal



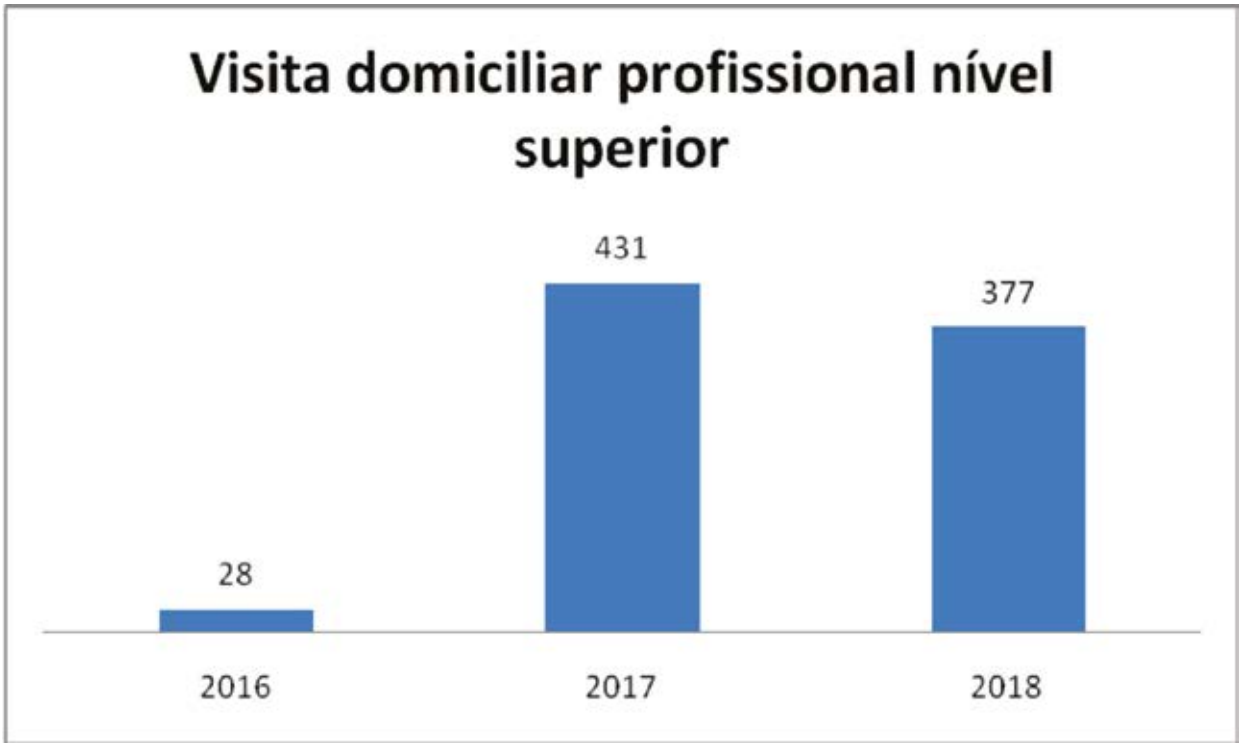
Desempenho apresentando nos gráficos da produção dos serviços de saúde bucal demonstra que as equipes conseguiram aumentar o quantitativo de procedimentos executados no período avaliado, merecendo destaque de forma satisfatórias nos procedimentos de prevenção, tais como: **restauração de dentes permanentes anterior e posterior, selamento provisório de cavidade dentaria e raspagem, e alisamentos supragengivais.** Tais indicadores foram alcançados em virtude dos investimentos em insumos, materiais e equipamentos, bem como renovação do quadro funcional.



Atendimento odontológico

Vistas Domiciliar Profissional de Nivel Superior

Graficos 3 – Vistas Domiciliar Profissional de Nivel Superior



Fonte:ESUS-AB

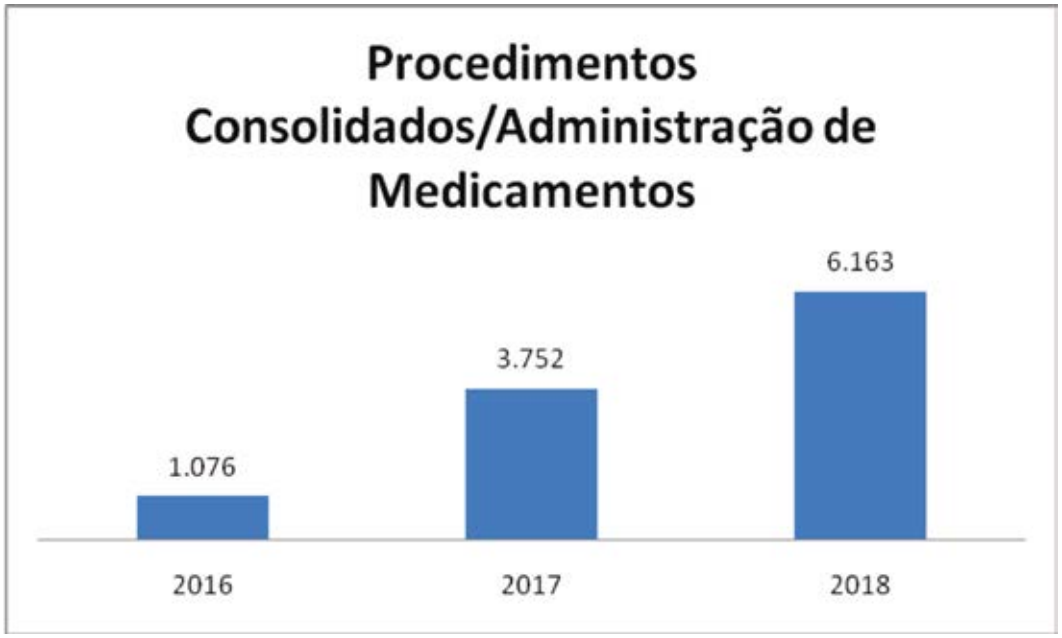
A visita domiciliar é uma forma de instrumentalizar e consolidar a inserção dos profissionais de saúde na comunidade, pois denota o conhecimento da realidade de vida da população, bem como a criação de vínculos com a mesma visando principalmente, atender as diferentes necessidades de saúde da população.

Visita domiciliar

Visita domiciliar

Produção dos Profissionais de Nível Médio

Gráficos 4 - Produção dos Profissionais de Nível Médio 2016/2018



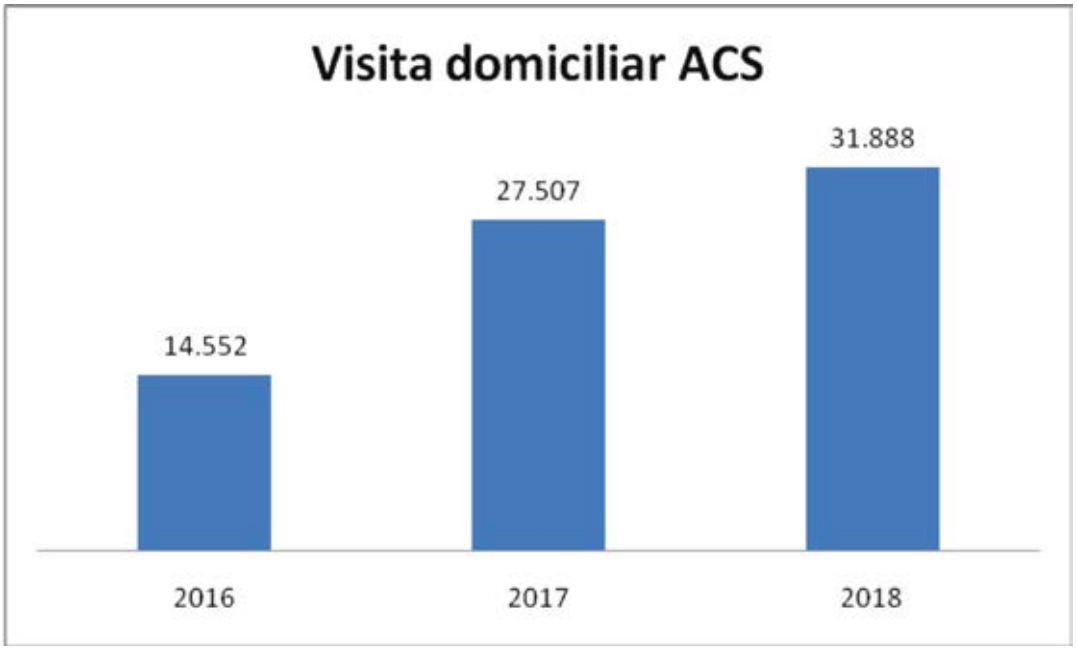
Fonte:ESUS-AB

Outro ponto positivo está evidenciado no quantitativo expressivo apresentado no gráfico, que demonstra **crescimento continuo da produção de administração de medicamentos na atenção básica**, tais como: administração de medicação intramuscular e endovenosa, curativos, retiradas de pontos, inalação/nebulização.

Procedimentos

Visitas Domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde

Gráfico 5 - Visitas Domiciliar dos ACS.



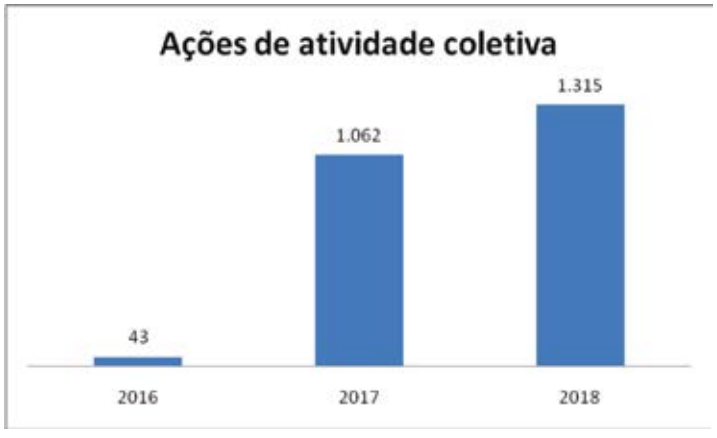
O quantitativo expressivo apresentado no gráfico, que demonstra crescimento contínuo das visitas domiciliares realizada pelos agentes comunitários de saúde, está vinculada a cobertura de 100% das famílias cadastradas no município conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), realizando pelo menos uma visita mês por família, priorizando os usuários de cuidado continuado (gestantes, hipertensos, diabéticos e crianças).

Visita Agente Comunitário Saúde

Diante da análise do desempenho da equipes da estratégia saúde da família no período de 2016 a 2018, percebe-se um evolução satisfatória dos indicadores de saúde o que gera consequentemente uma melhoria acentuada na condição de Saúde da população.

Ações Coletivas em Saúde

Gráficos 6 – Atividade Coletivas.



As ações visam suprir as lacunas que interferem no autocuidado e estreitam as relações entre usuários e profissionais de saúde, favorecendo o aprimoramento de todos os envolvidos através da valorização dos diversos saberes.

Desempenho apresentando nos gráficos das Ações Coletivas, demonstram um aumento expressivo das ações executadas no período avaliado. Nesse contexto destacam-se as seguintes atividades:

Janeiro Branco - Buscando aproveitar o clima de início de ano para que as pessoas reflitam também a cerca de sua saúde mental, a ação foi desenvolvida com foco nos pacientes da psiquiatria e usuários das Unidades de Saúde do município, com o objetivo de mobilizar os indivíduos em favor da saúde mental, mudando a compreensão cercada de tabus sobre o assunto e promovendo mais possibilidade de diálogos sobre saúde mental.

Janeiro Branco

Grupo Mães

Grupo Mães e Crianças – Sala de Espera Pediatria – Momento lúdico de promoção em saúde, através de vídeos, brincadeiras educativas e práticas corporais, realizado quinzenalmente pela equipe NASF, com as crianças e suas mães durante a espera para o atendimento da pediatria, na unidade de saúde. Transformando o período ocioso antes do atendimento, em um momento de educação em saúde prazeroso para as crianças.

Grupo Hidro Saúde - Hidroginástica – ação realizada quinzenalmente tendo como público alvo os integrantes dos grupos de atividade física de Belém, Cabeça D´Antas e Barro Vermelho, sob orientação da profissional de Educação Física e dos demais profissionais do NASF, apresentando êxito ao promover e incentivar a prática corporal e momento de lazer aos usuários.

Grupo Hidro

Outubro Rosa – Evento realizado nas duas Unidades Básicas de Saúde do município com a participação dos profissionais da ESF e NASF, no qual foram realizados exames de citologia, testes rápidos, massagem corporal relaxante, atendimento médico e atividades de promoção e educação em saúde como instruções praticas para a realização do autoexame em próteses mamárias confeccionadas pela equipe NASF. Este evento teve como publico alvo as mulheres e o objetivo de conscientizar as mesmas para a importância da prevenção ao câncer de mama e colo do útero.

Unidade Básica de Saúde I

Unidade Básica de Saúde II

Novembro Azul – Ação de conscientização sobre a importância de prevenir o câncer de próstata, na qual as equipes NASF e ESF promoveram praticas corporais de alongamento, educação em saúde através de palestra e salas de espera, realização de testes rápidos e verificação de glicemia e pressão arterial.

Novembro Azul

Dezembro Vermelho o Ano Inteiro – Ação de Prevenção de HIV e AIDS - Atividades realizadas com os jovens escolares do município e com os usuários das Unidades Básicas de Saúde, com o intuito de sensibilizar para procura e realização dos Testes Rápidos (Hepatites Virais, Sífilis e HIV). Tal ação obtém resultado positivo, mediante aumento da procura para realização dos testes, relatada pela profissional responsável pela realização dos mesmos.

Dezembro Vermelho

Ações PSE (Programa Saúde na Escola) – O PSE é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Na Adesão ao Programa no Ano de 2018 **foram pactuadas 14 escolas no município, sendo dez escolas prioritárias, comtemplando um total de 1.998 alunos**, onde foram desenvolvidas atividades educativas abordando as doze ações de acordo com a necessidade de cada escola, preconizados pelo Ministério da Educação. Sendo cada escola contemplada com atividades englobando no mínimo três ações.

Ações do PSE

- Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;
- Promoção de segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável;
- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Verificação da situação vacinal;
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Promoção da saúde ocular e identificação;
- Semana Saúde na Escola: Enfrentamento do excesso de peso e obesidade infantil.
- Identificação de Educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação: Hanseníase e Verminoses

Esta última foi uma ação realizada em todas as escolas do município, sob orientação da Nutricionista, visando à conscientização dos escolares para a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância no combate ao excesso de peso e as comorbidades associadas à obesidade infantil.

Novembro Azul

Ação executada com todos os escolares na faixa etária de 5 a 14 anos, desempenhada pelos profissionais, com o propósito de identificar possíveis sinais de hanseníase e para profilaxia de Geohelmintiase.

Ação Setembro Amarelo: Prevenção e Combate ao Suicídio – atividades de educação em saúde (palestras, dinâmicas, sala de espera), desenvolvidas com estudantes e usuários dos serviços de saúde (Grupo Saúde Mental), com o intuito de sensibilizar sobre a importância da prevenção e combate ao suicídio, bem como auxiliar na identificação dos gatilhos emocionais envolvidos nessa temática como as práticas de automutilação e o bullying.

Setembro Amarelo

A Vigilância em saúde

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e também pela análise de situação de saúde da população brasileira. Portanto é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. Sua composição e formada por coordenador de vigilância, agentes de endemias, Veterinário, agentes de vigilância sanitária.

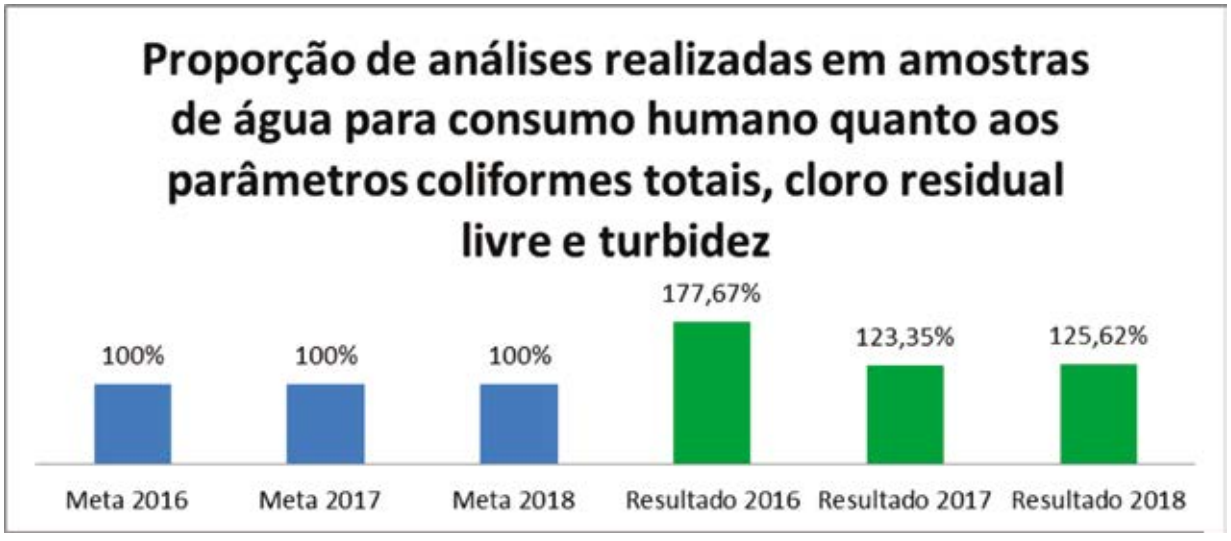
Dentro desse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde tem atuado na prevenção e controle de doenças não transmissíveis e transmissíveis, tais como Aids, Dengue, Malária (posto Notificações), Hepatites virais, doenças imunopreveníveis, Leishmaniose, Hanseníase e Tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigar surtos de doenças; gerir sistemas de informação de nascidos vivos, mortalidade e notificações de agravos obrigatório.

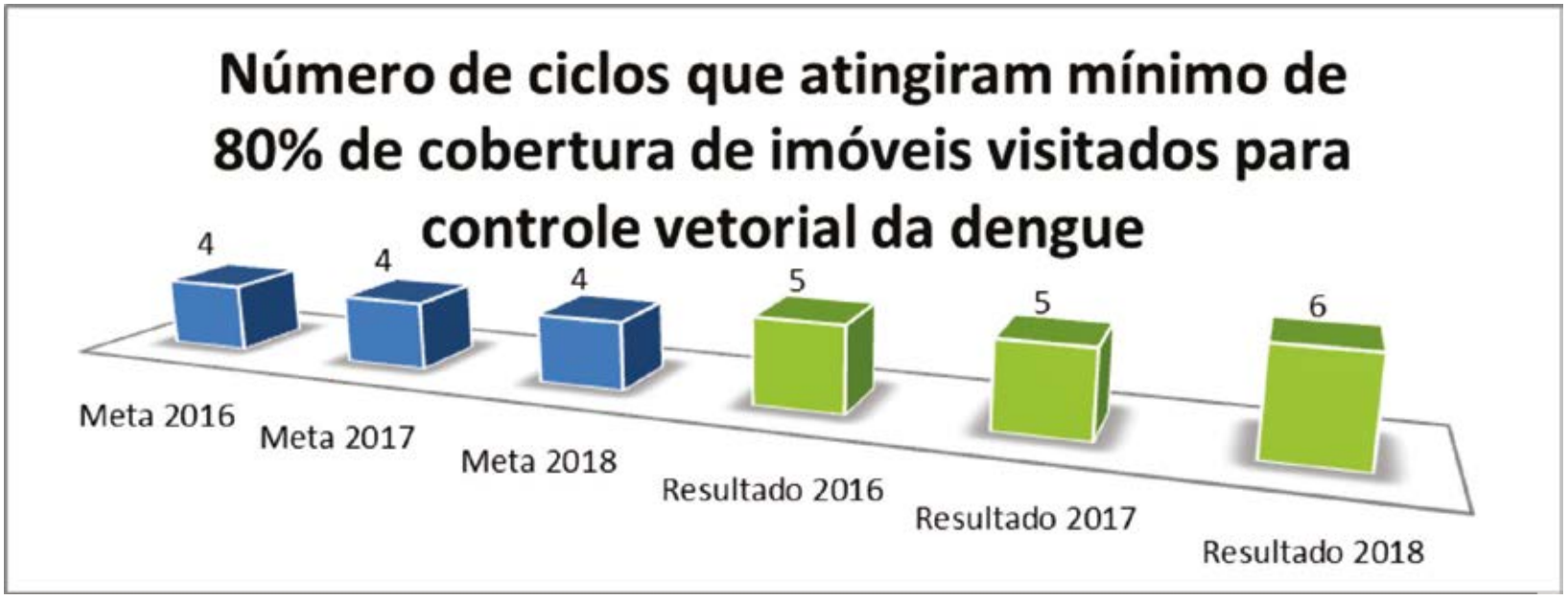
Vigilância Epidemiológica

A avaliação da Política de Saúde em Belém demonstra que houve avanços significativos na Vigilância Epidemiológica, inclusive com alcance de indicadores pactuados.

Dentre os avanços, merece destaque: a produção de análise de situação de saúde em tempo hábil, com base nos sistemas de informação, que permitem o monitoramento do quadro epidemiológico e subsidiam a formulação, a implementação; e a avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos; a ampliação da capacidade de oferta de testes rápidos após a implantação da técnica de testagem rápida, nas unidades de saúde do município, e realização de mutirões regulares; implantação de testagem rápida e vacinação para hepatite B e C; alcance das metas de cobertura vacinal de algumas vacinas do calendário básico e das campanhas de vacinação (BCG, Pólio, influenza e outras); redução da morbimortalidade causada pelas doenças imunopreveníveis, buscando a qualidade e a segurança dos produtos oferecidos para a manutenção e a disponibilidade em tempo oportuno.

Gráficos 7 a 9 – Indicadores de Vigilância Epidemiológica





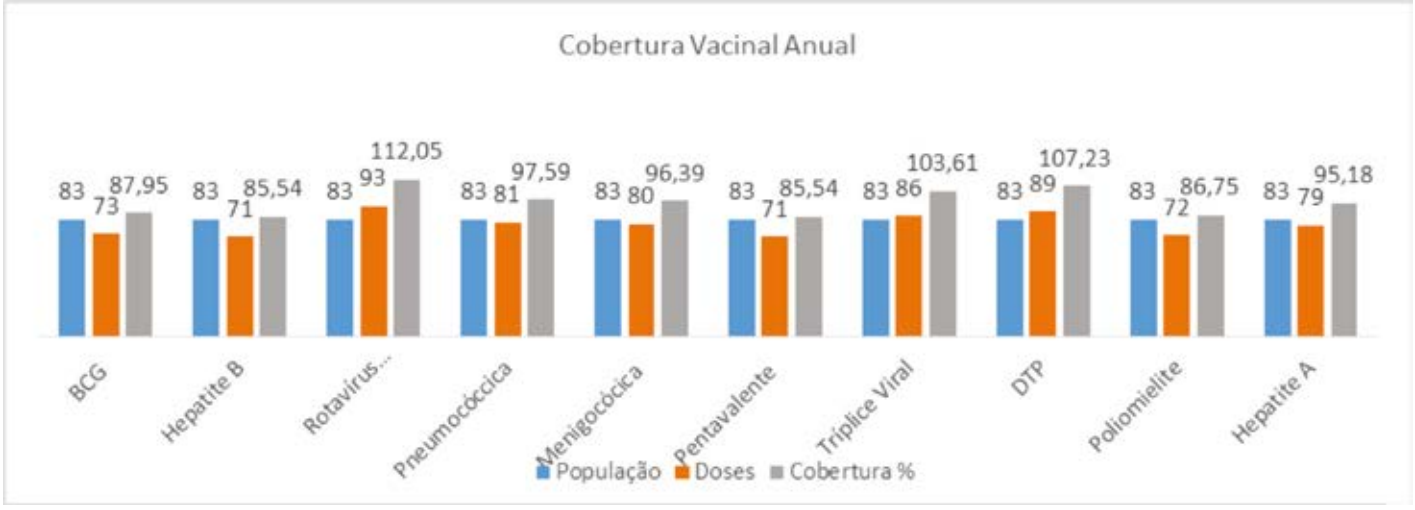
Em análise aos resultados dos indicadores, comprova-se que município de Belém avançou consideravelmente no período avaliado, principalmente nos indicadores de controle da qualidade da água e controle vetorial da dengue.

Gráficos 10 a 12– Indicadores de Vigilância Epidemiológica

Fonte: DATASUS/SISPACTO

A Atenção a Saúde da Mulher é um indicador fundamental no âmbito das Politicas Públicas de Saúde, logo, é de suma importância seu monitoramento de forma mais eficiente. Nesse contexto pode-se observar que resultados apresentados no controle de câncer de colo de útero e Mama não foram satisfatórios. Portanto a gestão da saúde municipal, visando a melhoria desses indicadores tem implementado recursos e insumos para garantir o cumprimento das metas preconizadas pelo ministério da saúde a esse seguimento.

Gráfico 13 - Cobertura Vacinal 2018.



Fonte:DATASUS/SIPNI

A cobertura vacinal apresentada demonstra que município de Belém atingiu as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde para imunização do público alvo dos imunopreveníveis. Para conseguir cumprir as metas foi necessária montar uma logística junto as equipes de saúde e realizar busca ativa dos pacientes que estava na faixa etária para acompanhamento vacinal.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária (VISA) constitui-se em "um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde" (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990). A Vigilância Sanitária atua sobre um grande número de ações de saúde coletiva, sustentada pelas mais diferentes áreas do conhecimento técnico-científico e guiada pelo conhecimento sobre as leis, incluindo a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que lhe permitem fiscalizar, normatizar, avaliar, orientar, intervir e, sobretudo, educar para eliminar, reduzir ou prevenir os riscos à saúde da população.

As ações desenvolvidas pela vigilância sanitária foram de fiscalização, licenciamentos, cadastros e inspeção sanitária de diversos estabelecimentos, bem como ações educativas com a população, por meio da distribuição de informativos e orientação sobre o papel da VISA. Para uma melhor compreensão da atuação da Vigilância em Saúde, o quadro abaixo possibilita visualizar as principais ações e serviços ofertados à população de Belém.

Quadro 2 – Ações de vigilância sanitária município Belém/AL.

Descrição	Total em 2018
Atividades educativas para o setor regulado	12
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	294
Atividade educativa para a população	2
Recebimento de denúncias/reclamações	69
Atendimento à denúncias/reclamações	68
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	440
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco	26

Fonte:DATASUS/SIASUS

Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. No âmbito do SUS, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), em relação aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes: Básico, Estratégico e Especializado.

No âmbito Municipal, a Assistência Farmacêutica demonstra que houve avanços significativos no ano de 2018 com aquisição do elenco de Medicamentos da Atenção Básicas e correlatos, garantindo o acesso aos usuários em tempo hábil as medicações prescritas pelos Profissionais de Saúde.

Fonte: DATASUS/SISPACTO

Planejamento em Saúde

O planejamento tem ganhado uma importância estratégica no setor saúde, compreendido enquanto ferramenta tecnológica de gestão para ampliar a capacidade resolutiva do SUS, organizar os processos de trabalho e gerir as ações e serviços de saúde em diferentes espaços. Pensado e organizado numa perspectiva estratégica, o planejamento em Saúde envolve princípios teóricos, procedimentos metodológicos e operacionais, técnicas de gestão e organização social, que perseguem uma mudança situacional futura. O planejamento no SUS ocorre de forma participativa, ascendente e pactuada entre gestores, trabalhadores e instâncias de controle social. Por isso mesmo, assume uma dimensão política e social, que implica discutir e compartilhar poder e saber.

O ato de planejar é um processo permanente e envolve lidar com situações de incertezas, considerando que a realidade é dinâmica e está em constante transformação. Nesse direcionamento, além da base teórica e metodológica, o planejamento em saúde tem como referenciais legais e normativos a Lei nº. 8.080/90 e a Lei 8.142/1990, que juntas formam a Lei Orgânica da Saúde; a Portaria GM/MS nº 3.332/2006, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS - Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG); o Decreto presidencial nº 7.508/2011, que regulamenta a Lei no 8.080 e dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; a Lei Complementar nº. 141/2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde e ratifica os instrumentos de planejamento em saúde; e a Portaria nº 2.135, de 25/09/2013, que institucionaliza o processo de planejamento, ratificando os instrumentos responsáveis pela sua operacionalidade - PMS, PAS e RAG, sendo este último elaborado, obrigatoriamente, quadrimestral e anualmente.

No Município de Belém/AL, o planejamento no SUS está estruturado, conforme preconizado na legislação, cumprindo em tempo hábil a construção do Plano Municipal de Saúde, (principal instrumento orientador da Política de Saúde, municipal); as Programações Anuais de Saúde - PAS e os Relatórios Anuais de Saúde - RAG

Regulação, Controle e Avaliação

A ação regulatória no sistema de saúde tem sido evidenciada como uma estratégia fundamental na garantia do acesso à saúde enquanto direito. Do ponto de vista da organização dos serviços, a regulação assume o papel de elemento ordenador e orientador dos fluxos assistenciais, sendo responsável pelo mecanismo de relação entre a gestão e os vários serviços de saúde. A regulação em saúde pode ser entendida como um conjunto de ações que incide sobre a produção direta em saúde (consultas, exames, internações) e implica atuação direta sobre os prestadores de serviços de saúde, sejam públicos ou privados. Inclui, também, a regulação do acesso, a avaliação da atenção e o controle assistencial.

A Regulação de Sistemas de Saúde compreende as seguintes ações: elaboração de decretos, normais e portarias em relação às funções gestoras do SUS; planejamento, financiamento e controle dos sistemas de saúde; acompanhamento da utilização dos recursos destinados à contratação dos serviços, incluindo os serviços da média e alta complexidade; auditoria assistencial; ações integradas com outras instâncias de controle público.

No Município de Belém, a Regulação da Atenção à Saúde tem como objeto a produção de todas as ações diretas e finais de atenção à saúde, dirigida ao conjunto de prestadores de serviços públicos e privados. Estas ações compreendem: a contratualização de serviços de saúde; credenciamento e habilitação dos prestadores de serviços; organização do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); monitoramento da produção ambulatorial e hospitalar; elaboração da Programação Pactuada Integrada (PPI); avaliação dos indicadores e das ações e serviços de saúde nos estabelecimentos; e utilização de sistemas de informação que subsidiam os cadastros, a produção e a regulação do acesso dos usuários aos serviços do SUS.

Atenção Especializada à Saúde

Na configuração do SUS, a atenção especializada à saúde é composta pelas ações e serviços de média e alta complexidade e caracteriza-se por promover, coordenadamente, diversos serviços especializados, ofertando à população acesso qualificado e em tempo oportuno. Assim, a finalidade da atenção especializada é realizar a atenção de modo integral aos usuários do serviço de média e alta complexidade, em todos os pontos de atenção. Na lógica organizativa do sistema de saúde, a atenção especializada foi normatizada por meio do estabelecimento de grupos que compõem os procedimentos de média complexidade do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).

Na atenção secundária, a secretaria municipal de Saúde de Belém possui clínica Médica em Atenção Especializada no Centro de Saúde de Belém, atuando nas áreas de psiquiatria, ginecologia, pediatria, fisioterapia, otorrinolaringologia, psicologia. Os serviços de análises clínicas são referenciados para as regiões de saúde que foram pactuados na Programação Pactuada Integrada -PPI vigente.

Gráfico 5 – Indicadores de Regulação em Saúde

Fonte:DATASUS/SIASUS

Em análises aos indicadores de procedimento de média e alta complexidade, conclui-se que houve um aumento significativo nos procedimentos executados no período avaliado, principalmente na garantia de acesso da população aos exames de patologias clínicas (bioquímicos, hematológicos, sorológicos e etc.) e de imagem (ultrassonografias, tomografias e outros).

Quadro 5- Internamentos por Especialidades

Leito\Especialidade	Eletivo	Urgência	Outros acidentes de trabalho	Outras causas externas	Total
01-Cirúrgico	30	26	1	1	58
02-Obstétricos	0	67	0	0	67
03-Clínico	5	45	4	1	55
05-Psiquiatria	0	3	0	0	3
07-Pediátricos	1	18	0	0	19
Total	36	159	5	2	202

Fonte: SIH/datasus.

A tabela 5 – demonstra o quantitativo de internamentos e procedimentos cirúrgicos realizados nos hospitais de referência por pacientes residentes no município de Belém. Em análise, verifica-se que os quantitativos maior de internamentos foram para procedimentos obstétricos e clínicos.

BELÉM
DE ALAGOAS
GOVERNO MUNICIPAL

www.belem.al.gov.br

prefeituradebelemalagoas
prefeituradebelem
prefeituradebelem